



# RELATÓRIO DETALHADO DE QUADRIMESTRE ANTERIOR

2° RDQA 2025

## PREFEITO MUNICIPAL

Edson Cordeiro do Nascimento

# SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Myke Renan Santos dos Reis de Lara

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Pirâmide etária - população residente por grupo de idade	14
Figura 2 Resumo de produção APS – Município: Cerro Azul	63
Figura 3 Resumo de produção - Unidade de Atenção Primária a Saúde da Família	64
Figura 4 Resumo de produção — Unidade Básica de Saúdo Teixeira	65
Figura 5 Resumo de produção Unidade Básica de Saúde Lageado de Barra Bonita	66
Figura 6 Resumo de produção Posto de Saúde Vereador Alípio Lourenço Pereira	67
Figura 7 Resumo de atendimentos individuais por profissional	68
Figura 8 (Continuação Figura 7)	69
Figura 9 Resumo de atendimentos individuais odontológicos por profissional	70
Figura 10 Resumo de produção - Visita Domiciliar e Territorial por profissional	71
Figura 11 (Continuação Figura 10)	72
Figura 12 (Continuação Figura 10)	73
Figura 13 Detalhamento de despesa – Material de consumo	79
Figura 14 Detalhamento de despesas - Serviços terceiros PJ	80
FIGURA 15 DETALHAMENTO DE DESPESAS - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	81

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 POPULAÇÃO DE CERRO AZUL POR FAIXA ETÁRIA E SEXO — ANO 2022	15
Tabela 2 Índices de natalidade	16
TABELA 3 NASCIDOS VIVOS	18
TABELA 4 NASCIDOS VIVOS – POR IDADE MATERNA	18
TABELA 5 MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES, SEGUNDO CAPÍTULO CID-10 – ANO DE 2025 – INTERNAÇÕES POR I	MÊS DE
ATENDIMENTO	20
TABELA 6 MORTALIDADE DE RESIDENTES, SEGUNDO CAPÍTULO CID-10	21
TABELA 7 MORTALIDADE DE RESIDENTES, SEGUNDO CAPÍTULO CID-10	23
Tabela 8 Mortalidade	24
Tabela 9 Consolidado de produção da atenção primária à saúde SISAB	26
Tabela 10 Consolidado de produção da atenção primária à saúde - BETHA	26
Tabela 11 Consolidado de produção da atenção primária à saúde - procedimentos BETHA	27
Tabela 12 Doses aplicadas por imunobiológico (SISAB)	33
Tabela 13 Doses aplicadas por imunobiológico – Betha Saúde	34
Tabela 14 Produção de urgência e emergência.	37
TABELA 15 AIHS APROVADAS POR MÊS DE ATENDIMENTO (QUANTIDADE E VALOR EM REAIS – R\$) - CASA DE SAÚDE DR	. ÊNIO COSTA
- CNES: 2767678	37
Tabela 16 Produção de atenção psicossocial	38
TABELA 17 PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE ASSISTENCIAL CONTRATADA/CONVENIADA E REDE PRÓPRIA	40
Tabela 18 Atendimentos Farmácia Pública Municipal	42
TABELA 19 UNIDADE POSOLÓGICAS DISPENSADAS	43
Tabela 20 Produção vigilância sanitária	45
Tabela 21 Produção vigilância ambiental	46
Tabela 22 Produção vigilância epidemiológica	46
Tabela 23 Produção vigilância em saúde do trabalhador	47
TABELA 24 REDE FÍSICA DE ESTABELECIMENTOS POR TIPO DE ESTABELECIMENTOS	48
Tabela 25 Arrecadação Impostos e transferências constitucionais legais em R\$	55
Tabela 26 Arrecadação taxa de licença sanitária em R\$	55
Tabela 27 Receitas de transferências do SUS em R\$	56
TABELA 28 TOTAL DE RECEITAS EM R\$	57
TABELA 29 DESPESAS EMPENHADAS – PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS EM R\$	58
Tabela 30 Despesas empenhadas – despesas correntes em R\$	58
TABELA 31 DESPESAS EMPENHADAS – INVESTIMENTOS EM R\$	59
TABELA 32 DESPESAS EMPENHADAS ANO EXERCÍCIO DE 2025 EM R\$	59
Tabela 33 Resultados orçamentários ano exercício 2025 em R\$	60
Tabela 34 Percentual de aplicação ano exercício 2025	60
TABELA 35 CONSULTAS AGENDADAS POR ESPECIALIDADE - EXCETO COMESP	74

TABELA 36 EXAMES AGENDADOS - EXCETO COMESP	75
Tabela 37 Consultas agendadas por especialidade — financiadas com recursos próprios (QUALICIS/COMESP)	75
Tabela 38 Exames agendados – financiados com recursos próprios (QUALICIS/COMESP)	76
Tabela 39 Exames laboratoriais agendados com recursos próprios - COMESP	76
Tabela 40 Transporte Sanitário	76
Tabela 41 Notificação 2º quadrimestre 2025	77

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Cobertura Calendário Nacional de Vacinação	35
Quadro 2 Cobertura vacinal — Campanha da Influenza 2025 — Por município de residência	36
Quadro 3 Participação em consórcios	48
Quadro 4 CBOs registrados em estabelecimentos de saúde sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Ci	ERRO <b>A</b> ZUL
	49
Quadro 5 Matriz de acompanhamento PAS 2025	50
Quadro 6 Demonstrativo de despesas	59
OLIADRO 7 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	78

# SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	9
2 IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	11
2.1 INFORMAÇÕES TERRITORIAIS	11
2.2 SECRETARIA DE SAÚDE	11
2.3 INFORMAÇÕES DE GESTÃO	11
2.4 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	11
2.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	
2.6 INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	12
2.7 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	12
3 DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	14
3.1 POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA	14
3.2 NASCIDOS VIVOS	15
3.2.1 Análise de Natalidade e Fecundidade	15
3.2.2 Cenário em Cerro Azul (2018-2023)	
3.2.3 Análise 2º Quadrimestre de 2025	16
3.3 PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO	19
3.4 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSA	21
3.4.1 Cenário em Cerro Azul (2018-2023)	
3.4.2 Análise 2º Quadrimestre de 2025	22
4 DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	
4.1 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA	25
4.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPOS DE	
PROCEDIMENTOS	37
4.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	38
4.4 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR POR GRUPO	
DE PROCEDIMENTOS	39
4.5 PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
4.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	44
5 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO SUS	48
6 PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	
7 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025	50
8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	54

8.1 RECEITAS EXERCÍCIO 2025	55
8.2 DESPESAS EXERCÍCIO 2025	58
8.3 RESULTADOS EXERCÍCIO 2025	60
9 RECOMENDAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
10 ANEXOS	63
10.1 ANEXO I – RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO UNIDADES DE SAÚDE	63
10.2 ANEXO II – RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS	S 68
10.3 ANEXO III – RELATÓRIO DE PRODUÇÃO VISITA DOMICILIAR E	
TERRITORIAL	71
10.4 ANEXO IV – PRODUÇÃO CENTRAL DE REGULAÇÃO MUNICIPAL	74
10.5 ANEXO V – RELATÓRIOS DE NOTIFICAÇÃO DE DIVISÃO DE VIGILÂNCI.	Α
EM SAÚDE	77
10.6 ANEXO VI – ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	78
10.7 ANEXO VII – ESPECIFICAÇÃO DE DANOS FINANCEIROS	79

## 1 APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Azul tem como função essencial gerenciar o Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal. Para isso, a gestão da saúde deve atuar em articulação com as esferas federal e estadual, bem como com os órgãos de controle social, representados pelo Conselho Municipal de Saúde e a Casa Legislativa.

Com o compromisso de transparência e prestação de contas à população, em consonância com a Lei Complementar nº 141/2012, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta a Emenda Constitucional nº 29/2000, a Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Azul apresenta o Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre de 2025, conforme o disposto no Artigo 36 da referida lei:

- 1. Recursos aplicados no período;
- 2. Auditorias realizadas e suas recomendações;
- 3. Oferta e produção de serviços na rede assistencial.

O presente Relatório foi elaborado seguindo a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 459, de 10 de outubro de 2012, anexo 1, item 2, e a Resolução nº 578/CNS de 22 de fevereiro de 2018.

#### RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE

#### PRESSUPOSTOS:

- I A estrutura do Relatório Detalhado do Quadrimestre (Relatório Quadrimestral) deve guardar similaridade com a do Relatório de Gestão, visto que os conteúdos exigidos no Art. 36 estão contemplados na estrutura do RAG.
- II O montante e fonte dos recursos aplicados no período serão detalhados conforme os relatórios gerenciais do SIOPS.
- III As auditorias realizadas ou em fase de execução no período serão relatadas conforme informações sobre UF, município, demandante, órgão responsável, número da auditoria, finalidade, unidade auditada e encaminhamentos.

IV - A oferta e produção de serviços públicos serão detalhadas com base em dados do SCNES, SAI e SIH/SUS, abrangendo atenção básica, urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção ambulatorial especializada e hospitalar, assistência farmacêutica e vigilância em saúde.

O presente relatório segue a nova metodologia da ferramenta DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento (DGMP) do Ministério da Saúde, conforme estabelecido pela Portaria nº 750, de 29 de dezembro de 2019. O DGMP é obrigatório para estados, Distrito Federal e municípios, sendo utilizado para:

- I Registro de informações e documentos relativos ao Plano de Saúde, à Programação Anual de Saúde e às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores.
- II Elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG).
- III Envio ao Conselho de Saúde para análise e parecer conclusivo.

Os objetivos do DGMP incluem:

- Aprimoramento da gestão em saúde;
- Melhor acompanhamento das políticas de saúde;
- Otimização do uso dos recursos públicos;
- Suporte aos gestores na elaboração dos instrumentos de planejamento;
- Transparência na gestão da saúde.

As informações registradas no DGMP estarão disponíveis ao público na plataforma DigiSUS Gestor, no site do Ministério da Saúde, garantindo acesso e controle social sobre os dados da saúde municipal. A responsabilidade pela veracidade das informações inseridas é do gestor local do SUS.

Este Relatório reafirma o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Azul com a transparência e a melhoria contínua da gestão pública de saúde, garantindo um serviço de qualidade para toda a população.

## 2 IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

## 2.1 INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

- Unidade Federativa (UF) - Estado: Paraná

- Área: Total – 1.341.189 km² (IBGE, 2022)

- População CENSO 2022: 16.134 (IBGE, 2022)

- População estimada 2024: 16.240 (IBGE, 2024)

- Densidade: 12,03 (IBGE, 2022)

#### 2.2 SECRETARIA DE SAÚDE

- Nome Do Órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Azul

- CNES: 2767651

- CNPJ Prefeitura Municipal De Saúde: 76.105.626/0001-24

- CNPJ Fundo Municipal De Saúde: 09.226.377/0001-38

- Endereço: Praça Monsenhor Celso, 68, centro, Cerro Azul-PR, CEP: 83570-000

- Telefone: (41) 3662-1353 Email: saude@cerroazul.pr.gov.br

## 2.3 INFORMAÇÕES DE GESTÃO

- Prefeito: Edson Cordeiro do Nascimento

- Secretário Municipal De Saúde em Exercício: Myke Renan Santos dos Reis de Lara

- Data Da Posse: 02/05/2025 Decreto nº 256/2025

- Telefone: (41) 99720-7710 Email: <a href="mailto:saude@cerroazul.pr.gov.br">saude@cerroazul.pr.gov.br</a>

#### 2.4 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

- Lei de criação: Lei Municipal nº 016/2010

- Data de criação: 07/05/2010

- CNPJ Fundo Municipal De Saúde: 09.226.377/0001-38

- Natureza Jurídica: Fundo público da administração direta municipal

- Nome do Gestor: Mike Renan Santos dos Reis de Lara
- 2.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
- Período do Plano de Saúde: 2022 2025
- Status do Plano: APROVADO
- Resolução: RESOLUÇÃO Nº 36, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2023
- 2.6 INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO
- Região: 2ª Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba (29 municípios)
- Área: 16.580.752 km<sup>2</sup> (ITCG)
- **População Estimada:** 3.731.769 (IBGE, 2021)
- Densidade: 222,78 habitantes/km<sup>2</sup> (IPARDES, 2020)
- 2.7 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
- Instrumento Legal de Criação: Lei nº 034/1991
- Endereço: Praça Monsenhor Celso, 68, centro, Cerro Azul-PR, CEP: 83570-000
- Nome do Presidente: Pedro Raimundo de Matos Filho Segmento: Usuários
- Número de Conselheiros por segmento:

Usuários (12); Governo (4); Trabalhadores (6); Prestadores (2)

Titular	Suplente
Pedro Raimundo de Mattos Filho	Josenilson da Rocha
segmento dos usuários	segmento dos usuários
Janete do Carmo Mello	Marialba Lovato
segmento dos usuários	segmento dos usuários
Roziane de Fatima de Souza	Ilza Maria de Lima Bichels
segmento dos usuários	segmento dos usuários
Ademir de Jesus Coutinho	Sidnei de Jesus Torcate
segmento dos usuários	segmento dos usuários
Israel L. Feitosa de Lima	Bianca Charquetti de Mattos
segmento dos usuários	segmento dos usuários
Vania da Guia da Silva	Edna Mari Leonardo
segmento dos usuários	segmento dos usuários
Sandra Mara Maure	Priscila Maure Arps
segmento dos prestadores	segmento dos prestadores
Alcicleia da Guia Jaquetti	Eliceia Alexander Torcate
segmento dos trabalhadores de Saúde	segmento dos trabalhadores de Saúde
Raquel de Fátima Braine	Joelson Cristiano de Pontes
segmento dos trabalhadores de Saúde	segmento dos trabalhadores de Saúde
Marco Antônio Sampaio de Paula	Elon Rangel Ribeiro de Souza
segmento dos trabalhadores de Saúde	segmento dos trabalhadores de Saúde
Fernando Von Der Osten	Willian Tibilier
segmento da administração	segmento da administração
Fabiana de Moura e Costa	Bruno Henrique Lovato
segmento da administração	segmento da administração

#### 3 DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

## 3.1 POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

A população do município, atualizada pelo Censo de 2022, é de 16.134 habitantes, representando um decréscimo de 0,40% em relação a 2010. Essa queda é mais acentuada quando comparada à projeção de 2021 (17.884 habitantes), indicando uma redução de aproximadamente 9,76%.

A população é composta por 8.372 homens (51,9%) e 7.762 mulheres (48,1%). A maioria dos habitantes tem até 50 anos e a faixa etária com maior número de pessoas é a de 15 a 19 anos, com 1.313 habitantes. A distribuição etária aponta para uma população predominantemente jovem, com declínio acentuado a partir dos 60 anos.

Em relação à cor ou raça, a população é majoritariamente branca (61,90%), seguida por pardos (36,46%) e pretos (1,58%). A estimativa populacional para 2024 é de 16.240 habitantes.

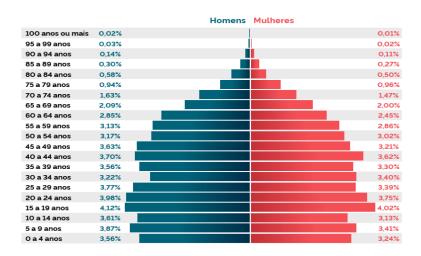


Figura 1 Pirâmide etária - população residente por grupo de idade

Fonte: IBGE

Data da consulta: 12/05/2024.

Tabela 1 População de Cerro Azul por faixa etária e sexo – ano 2022

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total	
0 a 4 anos	574	522	1096	
5 a 9 anos	625	550	1175	
10 a 14 anos	582	505	1087	
15 a 19 anos	664	649	1313	
20 a 24 anos	642	605	1247	
25 a 29 anos	609	547	1156	
30 a 34 anos	520	548	1068	
35 a 39 anos	575	532	1107	
40 a 44 anos	597	584	1181	
45 a 49 anos	585	518	1103	
50 a 54 anos	511	587	998	
55 a 59 anos	505	461	966	
60 a 64 anos	460	395	855	
65 a 69 anos	337	322	659	
70 a 74 anos	263	237	500	
75 a 79 anos	151	155	306	
80 a 84 anos	93	80	173	
85 a 89 anos	49	43	92	
90 a 94 anos	22	18	40	
95 a 99 anos	5	3	8	
100 anos e mais	3	1	4	
Total	8372	7762	16134	

Fonte: IBGE

Data da consulta: 25/01/2024.

#### 3.2 NASCIDOS VIVOS

#### 3.2.1 Análise de Natalidade e Fecundidade

A estrutura demográfica, incluindo idade e sexo, influencia diretamente a taxa de natalidade e a fecundidade de uma população. A taxa de natalidade, que é o número de nascidos vivos por ano, e a taxa de fecundidade, que relaciona os nascimentos à população feminina em idade reprodutiva (10 a 49 anos), são indicadores-chave para o planejamento de políticas públicas. Altas taxas de natalidade e fecundidade são frequentemente associadas a países em desenvolvimento.

#### 3.2.2 Cenário em Cerro Azul (2018-2023)

Em Cerro Azul, a análise dos dados revela uma tendência de queda no número de nascimentos. O número de nascidos vivos diminuiu de 245 em 2018 para 184 em 2023, o que representa uma redução de aproximadamente 25% nesse período.

Essa queda progressiva pode ser resultado de fatores econômicos, sociais e dos impactos da pandemia. Se essa tendência se mantiver, o município pode enfrentar desafios futuros relacionados ao envelhecimento populacional e à necessidade de políticas públicas para o desenvolvimento local e a renovação demográfica.

Tabela 2 Índices de natalidade

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Cerro Azul	245	239	234	210	207	184
2ª Regional de Saúde	47.389	45.970	43.768	40.978	41.027	40.225
Metropolitana						
Paraná	157.305	154.610	147.408	141.855	140.201	139.774

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 12/05/2025.

#### 3.2.3 Análise 2º Quadrimestre de 2025

Os dados apresentados nas Tabelas 3 e 4 mostram informações sobre os nascidos vivos em Cerro Azul no segundo quadrimestre de 2025. No quadrimestre nasceram 62 crianças de mães residentes no município, sendo 28 do sexo masculino e 34 do sexo feminino. Esse número segue representa um aumento de 34,78% em relação ao mesmo período de 2024 (47 nascimentos).

A maioria dos partos foi realizada em outros municípios (61 de 62), dada a ausência de infraestrutura hospitalar. A proporção de partos cesáreos (24) e vaginais (38) foi de aproximadamente 1,5. Foram registrados 6 nascimentos com baixo peso ao nascer, 9,67% do total de nascidos vivos. A análise comparativa revela um aumento considerável e preocupante na taxa de nascidos vivos com baixo peso. O percentual era de 2,17% no segundo quadrimestre de 2024 e subiu para 4,91% no primeiro quadrimestre de 2025, o que já representava mais que o dobro da taxa anterior. A tendência de alta se acentuou de forma dramática no segundo quadrimestre de 2025, quando o percentual atingiu 9,67%, indicando um crescimento

significativo em um curto período e destacando a necessidade de atenção a essa questão.

A distribuição por idade materna mostra que a maioria das mães estava na faixa de 20 a 24 anos (20 nascimentos), seguida pelas de 25 a 29 anos (18 nascimentos). O número de mães adolescentes (15 a 19 anos) foi de dez, enquanto não houve casos entre 10 e 14 anos. Já as mães com 40 anos ou mais representaram uma pequena parcela (1 nascimento).

A análise comparativa com outros quadrimestres de 2025 mostra certa estabilidade nos números, mas com tendência de aumento dos nascimentos em comparação de 2024.

Tabela 3 Nascidos vivos

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Mães residentes em Cerro Azul	10	17	20	15	62	46	61	123
Homens	3	7	10	8	28	25	36	64
Mulheres	7	10	10	7	34	21	24	58
Ignorado	0	0	0	0	0	0	1	1
Nascidos vivos no município de Cerro Azul	1	0	0	0	1	3	2	3
Nascidos vivos em outros municípios	9	17	20	15	61	43	59	120
Parto vaginal	5	12	11	10	38	22	33	71
Parto cesáreo	5	5	9	5	24	24	28	52
Baixo peso ao nascer	0	3	1	2	6	1	3	9

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 15/09/2025

Tabela 4 Nascidos vivos – por idade materna

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
10 a 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0
15 a 19 anos	1	5	3	1	10	7	11	21
20 a 24 anos	4	5	9	2	20	10	13	33
25 a 29 anos	2	5	4	7	18	15	11	29
30 a 34 anos	2	2	3	3	10	6	10	20
35 a 39 anos	0	0	1	2	3	5	14	17
40 a 44 anos	1	0	0	0	1	3	2	3
Total	10	17	20	15	62	46	61	123

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 15/09/2025.

## 3.3 PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

Com base nos dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), uma análise detalhada da morbidade hospitalar em 2025 e sua comparação com o ano anterior é possível. O relatório, com dados consultados em 15/09/2025, traz um panorama das internações, indicando as principais causas e as variações observadas.

Os dados parciais de internamentos de residentes do município de Cerro Azul para os 2º quadrimestres de 2025 foram de 385 internações. As principais razões para as internações nesse período foram as doenças do aparelho respiratório que somaram 77 casos; seguidas pelas doenças do aparelho digestivo com 50 internações; gravidez, parto e puerpério com 45 internações e as doenças do aparelho circulatório, com 44 casos. Juntas, essas três categorias representaram a maioria das internações no período, destacando a relevância dessas condições para a saúde pública

Ao analisar o primeiro quadrimestre, a comparação com 2024 revela tendências notáveis. O total de internações em 2025 (550) foi inferior ao de 2024 (694). As doenças do aparelho respiratório mostraram uma queda significativa de 99 internações em 2024 para 70 em 2025. Para as doenças do aparelho circulatório essa redução foi menos significativa, caindo de 80 para 77 internações.

O levantamento ressalta a importância de monitorar essas flutuações, que podem indicar mudanças nos perfis de saúde da população. É crucial notar que os dados estão sujeitos a atualizações, o que pode influenciar os números finais.

Tabela 5 Morbidade hospitalar de residentes, segundo capítulo CID-10 – ano de 2025 – internações por mês de atendimento

	Maio	Junho	Julho	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	5	1	18	57	37	59
II. Neoplasias (tumores)	7	2	3	12	24	23	38
III. Doenças do sangue e dos órgãos hemat. e alguns transt. Imun.	1	1	2	4	4	6	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	1	1	4	10	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	1	2	1	8	11
VI. Doenças do sistema nervoso	3	1	2	6	25	14	21
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	2	2	7	5	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	1	1	2	2	2	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	16	12	44	80	77	125
X. Doenças do aparelho respiratório	37	23	17	77	99	70	150
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	12	15	50	77	60	112
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	-	1	7	15	8	17
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	1	1	2	4	15	11	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	19	11	9	39	62	52	92
XV. Gravidez, parto e puerpério	18	17	10	45	75	74	121
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	1	6	2	9	13	11	21
XVII. Malf. congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2	-	1	3	3	3	6
XVIII. SInt., sin. e ach. anor. de ex. clín. e de lab., não class. em outra parte	2	5	2	9	42	16	25
XIX. Lesões, enven. e algumas outras conseq. de causas externas	17	10	14	41	68	50	97
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	2	3	10	21	13	24
Total	172	115	98	385	694	550	966

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 29/09/2025

Nota: Dados sujeitos a atualização

#### 3.4 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSA

#### 3.4.1 Cenário em Cerro Azul (2018-2023)

Entre 2018 e 2023, o município de Cerro Azul registrou variações no número total de óbitos, com um pico em 2021 (171 mortes) e uma redução para 104 óbitos em 2023, conforme dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM-TABNET).

As doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de morte em quase todos os anos, totalizando 33 óbitos em 2023, seguidas por neoplasias (19 óbitos) e doenças do aparelho respiratório (10 óbitos). O aumento expressivo dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias em 2020 (16 casos) e 2021 (50 casos) sugere um impacto direto da pandemia de COVID-19.

Tabela 6 Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	2	16	50	9	6
II. Neoplasias (tumores)	17	20	14	23	11	19
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e	1	-	-	-	-	-
alguns transtornos imunitários						
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	13	10	9	13	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	3	3	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	1	2	2	3	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	-	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	36	33	29	42	29	33
X. Doenças do aparelho respiratório	16	19	14	15	21	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	4	8	4	4	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-	1	-
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	-	1	1	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	3	2	4	5	3
XV. Gravidez, parto e puerpério	-	-	1	-	-	-
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	-	1	-	2
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias	1	-	-	-	-	1
cromossômicas						
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames	3	4	8	7	2	12
clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte						
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras	-	-	-	-	-	-
consequências de causas externas						
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	13	13	10	13	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-
Total	110	113	121	171	111	104

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 05/09/2024

As causas externas de morbidade e mortalidade, como acidentes e violências, oscilaram entre 7 e 13 mortes ao longo dos anos, registrando 7 óbitos em 2023, o

menor valor da série. Óbitos por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas também tiveram variação, caindo de 13 casos em 2022 para 4 em 2023.

O declínio no número total de mortes após 2021 pode indicar avanços na atenção à saúde e no manejo de doenças crônicas. No entanto, doenças cardiovasculares e cânceres ainda representam os desafios de saúde pública em Cerro Azul, demandando estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.

#### 3.4.2 Análise 2º Quadrimestre de 2025

Este relatório detalha a análise dos dados de mortalidade de residentes, com foco no segundo quadrimestre de 2025 (maio a agosto), comparando-o com o primeiro quadrimestre de 2025 e com o mesmo período em 2024.

O número total de óbitos no segundo quadrimestre de 2025 foi de 60. Isso representa um aumento de 50% em relação às 40 mortes registradas no primeiro quadrimestre de 2025. O total de mortes no segundo quadrimestre de 2025 foi idêntico ao total de 60 óbitos registrados no segundo quadrimestre de 2024.

As principais causas de morte no segundo quadrimestre de 2025, de acordo com a CID-10, foram as doenças do aparelho circulatório (18 óbitos), neoplasias (10 óbitos) e doenças do aparelho respiratório (10 óbitos). Em comparação, as mortes por doenças do aparelho circulatório e por neoplasias foram superiores às registradas no primeiro quadrimestre de 2025, que foram de 11 e 6, respectivamente.

A distribuição de óbitos por sexo no segundo quadrimestre de 2025 foi quase equitativa, com 31 óbitos de homens e 29 de mulheres. A maior concentração de mortes ocorreu nas faixas etárias mais avançadas. Houve 22 óbitos em pessoas de 80 anos ou mais, 16 entre 70 e 79 anos e 14 entre 60 e 69 anos. O total parcial de óbitos em 2025, até o final de agosto, é de 100.

Tabela 7 Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	2	1	1
II. Neoplasias (tumores)	4	3	1	2	10	13	6	16
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	1	0	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	0	0	0	1	1	0	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	1	0	1	0	0	1
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	4	4	6	18	15	11	29
X. Doenças do aparelho respiratório	2	2	3	3	10	9	6	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	2	1	3	5	3	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	1	1
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conj.	0	0	0	0	0	0	0	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	1	1	0	0	1
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	0	0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	0	0	0	0	0	0
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0	0	1	1
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de lab., não classificados em outra parte	2	1	1	5	9	0	0	9
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	1	1	0	4	0	0	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	0	2	1	0	3	14	11	14
Total	15	13	14	18	60	60	40	100

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 16/09/2025.

Tabela 8 Mortalidade

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Número total	15	13	14	18	60	60	40	100
Homens	8	9	6	8	31	38	20	51
Mulheres	7	4	8	10	29	22	20	49
Causa de morte não definida	0	0	0	0	0	5	0	0
Óbito de mulheres em idade fértil	0	1	0	1	2	4	2	4
Óbito fetal	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbito infantil (< de 1ano)	0	0	0	0	0	1	0	0
Fetal	0	0	0	0	0	0	0	0
0 a 9 anos	0	0	0	0	0	1	0	0
10 a 19 anos	0	0	0	1	1	1	1	2
20 a 29 anos	0	2	0	0	2	4	1	3
30 a 39 anos	1	0	0	0	1	3	1	2
40 a 49 anos	0	1	0	0	1	5	4	5
50 a 59 anos	0	0	1	2	3	4	2	5
60 a 69 anos	5	4	2	3	14	6	8	22
70 a 79 anos	4	2	4	6	16	10	11	27
80 anos ou mais	5	4	7	6	22	26	12	34

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 16/09/2025.

## 4 DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Nesta seção são apresentados dados da produção ambulatorial e hospitalar do SUS Municipal, conforme grupo de procedimentos realizados no 2º quadrimestre do ano de 205, apurados através da extração de dados disponibilizados pela secretaria municipal de saúde.

# 4.1 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

Os dados apresentados foram coletados no Sistema de Informação Saúde para a Atenção Básica – SISAB. A Tabela 9 apresenta o consolidado da produção da Atenção Primária à Saúde registrado no SISAB para o segundo quadrimestre de 2025.

Os dados apresentados mostram um total de 11.307 atendimentos individuais representado uma redução de 13,98% em relação ao 1º quadrimestre e um aumento de 25,87% comparado ao mesmo período do ano de 2024. Para os atendimentos individuais de odontologia foram registrados e 2.047 atendimentos, 8,31% e 15,45% maiores que 1º quadrimestre de 2025 e ao 2º quadrimestre de 2024 respectivamente. O número de procedimentos individualizados foi expressivo, com 50.026 registros, representando a maior parte das ações da atenção primária.

A vacinação contabilizou 6.097 aplicações, em decorrência da aplicação da vacina contra influenza, e representa um aumento de 54,15% em relação ao 1º quadrimestre de 2025. As visitas domiciliares e territoriais somaram 33.462, um valor ligeiramente abaixo ao registrado no período anterior, reforçando a importância da estratégia de acompanhamento das famílias.

Nas tabelas 10 e 11 são apresentados os dados de produção extraídos do sistema betha que serão utilizados neste relatório para comparação entre os quadrimestres de 2025.

Os dados detalhados por unidades de saúde e por profissionais para os atendimentos individuais podem ser consultados com detalhes no **Anexo I e Anexo II, no anexo III** são apresentados os dados de visitas domiciliares e territoriais por profissional.

Tabela 9 Consolidado de produção da atenção primária à saúde SISAB

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Cadastro domiciliar e territorial	868	650	951	768	3237	4.518	17.265	20.502
Cadastro individual	1.583	869	1.780	1.639	5871	20.489	15.274	21.145
Atendimento domiciliar	0	0	0	0	0	0	2	2
Atendimento individual	3.434	2.479	2.645	2.749	11307	8.983	13.145	24.452
Atendimento Odontológico individual	538	457	526	526	2047	1.773	1.890	3.937
Atividade coletiva	212	173	86	164	635	319	258	893
Marcadores de consumo alimentar	753	155	395	200	1503	22	1.199	2.702
Procedimentos individualizados	16.555	11.824	10.826	10.821	50026	43.969	53.823	103.849
Vacinação	3.471	1.613	600	413	6097	1.769	2.399	8.496
Visita domiciliar e territorial	9.821	7.910	7.961	7.770	33462	13.002	34.139	67.601

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) Data da consulta: 16/09/2025

Tabela 10 Consolidado de produção da atenção primária à saúde - BETHA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Cadastro domiciliar e territorial	6	2	6	4	18	180	198
Cadastro individual	152	105	248	221	726	1.802	2528
Atendimento domiciliar	6	0	0	0	6	5	11
Atendimento individual	3.405	2.500	2.634	2.820	11359	13.297	24656
Atendimento Odontológico individual	539	457	526	533	2055	1.920	3975
Atividade coletiva	63	45	27	75	210	203	413
Marcadores de consumo alimentar	118	65	152	24	359	308	667
Procedimentos individualizados	16.397	11.947	10.763	11.134	50241	52.064	102305
Vacinação	3.488	1.641	673	434	6236	2.712	8948
Visita domiciliar e territorial	381	221	123	75	800	4.878	5678

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB)
Data da consulta: 16/09/2025

Tabela 11 Consolidado de produção da atenção primária à saúde - procedimentos BETHA

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 1º quadrimestre 2025
0101010010 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	39	26	9	41	115	332
0101020015 - AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL	0	0	1	2	3	7
0101020031 - AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	2	0	9	8	19	4
0101020058 - APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO (POR DENTE)	1	4	1	0	6	5
0101020066 - APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	2	4	2	1	9	11
0101020074 - APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	24	14	25	33	96	97
0101020090 - SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	7	9	11	13	40	21
0101020104 - ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	400	332	405	408	1545	1485
0101030010 - VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	191	165	117	82	555	5367
0101030029 - VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	4	6	0	11	21	36
0101040024 - AVALIAÇÃO ANTOPOMÉTRICA	12	1	8	14	35	22
0101040075 - MEDIÇÃO DE ALTURA	881	738	752	861	3232	2873
0101040083 - MEDIÇÃO DE PESO	2218	1576	1650	1646	7090	8137
0201020033 - COLETA DE MATERIAL DO COLO DE ÚTERO PARA EXAME CITOPATOLÓGICO	80	52	64	74	270	553
0201020041 - COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	7	9	12	11	39	19
0201020076 - COLETA DE MATERIAL DO COLO DO ÚTERO PARA EXAME MOLECULAR DE DETECÇÃO DE HPV	0	0	0	0	0	1
0202080196 - PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLITICOS DO GRUPO A	0	0	0	0	0	1
0204010225 - RADIOGRAFIA PERIAPICAL	36	42	51	55	184	183
0214010015 - GLICEMIA CAPILAR	424	299	309	341	1373	1632
0214010040 - TESTE RÁPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	25	14	15	12	66	33

0214010058 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	0	13	26	14	53	46
0214010066 - TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ	28	30	22	29	109	86
0214010074 - TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	21	16	26	15	78	31
0214010082 - TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	16	11	16	12	55	28
0214010090 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	25	23	39	23	110	74
0214010104 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	29	24	41	23	117	80
0214010120 - TESTE RÁPIDO PARA DENGUE IGG/IGM	1	2	0	0	3	5
0214010163 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2	2	2	0	1	5	15
0214010228 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	0	4	4	0
00214010236 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GESTANTE	0	0	0	4	4	0
00214010244 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B (HBV) (HBSAG) EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	0	2	2	0
0214010252 - TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO (SÍFILIS) EM GESTANTE	0	0	0	2	2	0
0214010260 - TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO (SÍFILIS) EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	0	2	2	0
0214010279 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV EM GESTANTE	0	0	0	2	2	0
0214010295 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	0	3	3	0
0214010309 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	0	0	0	1	1	0
0214010317 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	0	1	1	0
0301010030 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	1589	1420	1233	1242	5484	6615
0301010064 - CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	2579	1900	1853	2093	8425	10167
0301010110 - CONSULTA PRÉ-NATAL	180	165	158	154	657	724
0301010129 - CONSULTA PUERPERAL	24	9	10	15	58	52

0301010137 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	105	14	29	44	192	123
0301010153 - PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMÁTICA	39	40	52	51	182	36
0301010277 - AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PUERICULTURA	0	0	0	0	0	1
0301040079 - ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA)	3850	2804	1778	1802	10234	7944
0301040141 - INSERÇÃO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	4	0	0	0	4	9
0301040150 - RETIRADA DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	3	0	0	0	3	1
0301060037 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	0	1	0	0	1	0
0301060045 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 8 HORAS	4	4	7	2	17	26
0301060118 - ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	4	1	1	13	19	358
0301100039 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	1998	1437	1548	1660	6643	8352
0301100047 - CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	0	1	0	0	1	1
0301100055 - CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	7	9	10	10	36	22
0301100101 - INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	0	0	0	1	1	1
0301100152 - RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	38	38	41	40	157	135
0301100195 -ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	54	16	35	25	130	141
0301100209 -ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	3378	2268	759	631	7036	4036
0301100217 -ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	173	190	223	228	814	748
0301100225 -ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTÂNEA (SC)	135	195	149	115	594	485
0301100250 - AFERIÇÃO DE TEMPERATURA	2211	1476	1730	1678	7095	7220
0301100268 - PREPARAÇÃO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	102	74	87	107	370	274
0301100276 - CURATIVO ESPECIAL	1	0	0	0	1	15
0301100284 - CURATIVO SIMPLES	63	52	65	101	281	227
0307010015 - CAPEAMENTO PULPAR	56	62	57	71	246	216

0307010031 - RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	61	56	59	58	234	199
0307010074 - TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMîTICO (TRA/ART)	2	2	0	0	4	7
0307010082 - RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	12	6	16	15	49	38
0307010090 - RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM AMÁLGAMA	1	2	2	1	6	1
0307010104 - RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	13	13	7	15	48	45
0307010112 - RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA.	4	2	3	1	10	4
0307010120 - RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	173	147	159	171	650	539
0307010139 - RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM AMÁLGAMA	2	0	3	0	5	8
0307020010 - ACESSO A POLPA DENTARIA E MÉDICACAO (POR DENTE)	0	1	0	0	1	1
0307020029 - CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	2	0	4	2	8	3
0307030024 - RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	0	0	0	0	0	1
0307030040 - PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	192	154	181	200	727	720
0307030059 - RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	123	77	103	93	396	426
0307030083 - TRATAMENTO DE PERICORONARITE	0	0	0	0	0	3
0307040151 - AJUSTE OCLUSAL	2	0	0	0	2	4
0401010015 - CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	0	0	0	1	1	0
0401010031 - DRENAGEM DE ABSCESSO	0	0	0	0	0	2
0401010058 - EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	0	1	0	0	1	0
0401010082 - FRENÉCTOMIA/FRENOTOMIA.	0	0	0	1	1	0
0401010112 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	0	1	0	0	1	0
0404010270 - REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	8	3	11	4	26	38
0414020057 - CORREÇÃO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR	0	0	0	0	0	1
0414020120 - EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	24	22	31	31	108	80
						•

0414020138 - EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	64	66	61	61	252	284
0414020219 - ODONTOSECÇÃO / RADILECTOMIA / TUNELIZAÇÃO	0	0	0	0	0	1
0414020383 - TRATAMENTO DE ALVEOLITE	1	1	2	1	5	8
0414020405 - ULOTOMIA/ULECTOMIA	5	2	2	1	10	3

Fonte: Sistema de Gestão em Saúde – Betha Saúde

Data da consulta: 16/09/2025

Nas tabelas 12 e 13 são comparados os registros de doses de vacinas aplicadas entres os sistemas SISAB e Betha. O total de doses aplicadas no SISAB foi 7.190, enquanto no Betha Saúde foi 7.203.

As coberturas vacinais são apresentadas nos quadros 1 e 2. Esses dados foram extraídos do painel de vacinação do Programa Nacional de Imunização para a competência 06/2025 e podem sofrer alteração.

Os dados de cobertura vacinal para o ano de 2024 também estão disponíveis no quadro 1. Em relação a campanha de vacinação contra a influenza as coberturas para os grupos com metas estabelecidas (idosos maiores de 60 anos, crianças maiores de 6 meses e menores de 6 anos, e gestantes) estão destacadas no quadro 2.

Tabela 12 Doses aplicadas por imunobiológico (SISAB)

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
[BCG] - Vacina BCG	0	1	8	9	18	44	42	60
[DNG] - Vacina dengue (atenuada)	1	54	36	14	105	0	0	105
[DTP] - Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis	37	39	37	37	150	137	120	270
[HAad] adulto - Vacina adsorvida hepatite A (inativada)	0	0	0	1	1	0	0	1
[HAinf] infantil - Vacina adsorvida hepatite A (inativada)	15	17	14	16	62	61	59	121
[HB] - Vacina hepatite B (recombinante)	33	34	43	37	147	297	138	285
[HPV4] - Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)	36	17	12	11	76	96	61	137
[Hexa acelular] - Vacina hexavalente acelular (DTPa/HB/VIP/Hib)	2	0	0	1	3	4	2	5
[Hib] - Vacina Haemophilus influenza B (conjugada)	0	1	2	0	3	2	2	5
[INF3] - Vacina influenza trivalente	3.173	1.271	195	110	4.749	-	1.186	5.935
[MenACWY] - Vacina meningocócica ACWY (conjugada)	29	10	32	20	91	111	54	145
[MenC] - Vacina meningocócica C (conjugada)	37	37	38	27	139	156	160	299
[PFIZER ADULTO] - Vacina COVID-19 PFIZER – COMIRNATY	0	1	8	9	18	0	0	18
[PFIZER BABY] - Vacina COVID-19 PFIZER - COMIRNATY PEDIÁTRICA MENOR DE 5 ANOS	0	26	24	1	51	0	0	51
[Penta] - Vacina pentavalente (DTP/HB/Hib)	43	46	45	42	176	168	153	329
[ROTA] - Vacina rotavírus humano G1P[8] (atenuada)	30	37	36	28	131	109	99	230
[SCR] - Vacina sarampo, caxumba, rubéola (atenuada)	32	37	41	33	143	160	150	293
[SCRV] - Vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela (TETRA VIRAL)	0	0	0	0	0	0	5	5
[VFA] - Vacina febre amarela (atenuada)	34	34	42	45	155	148	165	320
[VIP] - Vacina poliomelite 1, 2 e 3 (inativada)	60	64	63	55	242	169	210	452
[VPC10] - Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada)	42	46	53	37	178	151	163	341
[VPC13] - Vacina pneumocócica 13-valente (conjugada)	3	1	0	1	5	0	3	8
[VPP23] - Vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica)	0	4	10	4	18	7	6	24
[VR] - Vacina raiva (inativada)	5	1	0	0	6	22	16	22
[VZ] - Vacina varicela (atenuada)	71	38	48	53	210	58	109	319
[dT] - Vacina adsorvida difteria e tétano adulto	77	51	68	65	261	385	224	485
[dTpa] adulto - Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (acelular)	13	10	20	9	52	31	64	116
	3.773	1.877	875	665	7.190	2.316	3.191	10.381

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) Data da consulta: 18/09/2025.

Tabela 13 Doses aplicadas por imunobiológico – Betha Saúde

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
[BCG] - Vacina BCG	13	10	16	14	53	63	116
[DNG] - Vacina dengue (atenuada)	1	53	36	14	104	0	104
[DTP] - Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis	38	40	37	37	152	120	272
[HAad] adulto - Vacina adsorvida hepatite A (inativada)	0	0	0	1	1	0	1
[HAinf] infantil - Vacina adsorvida hepatite A (inativada)	15	17	14	16	62	59	121
[HB] - Vacina hepatite B (recombinante)	33	34	43	37	147	141	288
[HPV4] - Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)	36	17	13	11	77	61	138
[Hexa acelular] - Vacina hexavalente acelular (DTPa/HB/VIP/Hib)	2	0	0	1	3	2	5
[Hib] - Vacina Haemophilus influenza B (conjugada)	0	1	2	0	3	2	5
[INF3] - Vacina influenza trivalente	3.175	1.267	195	111	4.748	1.482	6.230
[MenACWY] - Vacina meningocócica ACWY (conjugada)	29	10	32	21	92	54	146
[MenC] - Vacina meningocócica C (conjugada)	38	36	38	28	140	160	300
[PFIZER ADULTO] - Vacina COVID-19 PFIZER – COMIRNATY	0	0	25	3	28	0	28
[PFIZER BABY] - Vacina COVID-19 PFIZER - COMIRNATY PEDIÁTRICA MENOR DE 5 ANOS	0	0	22	19	41	0	41
[Penta] - Vacina pentavalente (DTP/HB/Hib)	44	46	46	43	179	153	332
[ROTA] - Vacina rotavírus humano G1P[8] (atenuada)	31	37	37	29	134	99	233
[SCR] - Vacina sarampo, caxumba, rubéola (atenuada)	33	36	42	33	144	150	294
[SCRV] - Vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela (TETRA VIRAL)	0	0	0	0	0	5	5
VFA] - Vacina febre amarela (atenuada)	34	34	42	45	155	164	319
[VIP] - Vacina poliomelite 1, 2 e 3 (inativada)	63	63	64	56	246	210	456
[VPC10] - Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada)	43	63	54	38	198	164	362
[VPC13] - Vacina pneumocócica 13-valente (conjugada)	3	1	0	1	5	3	8
[VPP23] - Vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica)	0	4	10	4	18	6	24
[VR] - Vacina raiva (inativada)	5	1	0	0	6	16	22
[VZ] - Vacina varicela (atenuada)	72	37	48	53	210	109	319
[dT] - Vacina adsorvida difteria e tétano adulto	77	51	68	9	205	227	432
[dTpa] adulto - Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (acelular)	13	10	20	9	52	66	118
	3.798	1.868	904	633	7.203	3.516	10.719

Fonte: Sistema de Gestão em Saúde – Betha Saúde Data da consulta: 17/09/2025.

Quadro 1 Cobertura Calendário Nacional de Vacinação

Imunizante	Faixa etária	% Cobertura parcial Por residência		% Cobertura parcial Por ocorrência	
		2024	2025*	2024	2025*
Vacina BCG - [BCG]	< 1 ano	93,21	78,72	91,36	92,55
Vacina hepatite B (recombinante) - [HB]	< 30 dias	90,74	72,34	41,36	62,77
Vacina hepatite B (recombinante) - [HB]	< 1 ano	98,77	81,91	104,94	86,17
Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis - [DTP]	< 1 ano	98,77	81,91	105,56	86,17
Vacina febre amarela (atenuada) - [VFA]	< 1 ano	92,59	81,91	96,30	91,49
Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - [VIP]	< 1 ano	100,00	81,91	104,32	86,17
Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada) - [VPC10]	< 1 ano	96,30	79,79	103,70	75,53
Vacina meningocócica C (conjugada) - [MenC]	< 1 ano	96,91	75,53	101,85	73,40
Vacina pentavalente (DTP/HB/Hib) - [Penta]	< 1 ano	98,77	81,91	105,56	86,17
Vacina rotavírus humano G1P [8] (atenuada) - [ROTA]	< 1 ano	96,91	78,72	104,94	77,66
Vacina COVID	< 1 ano	9,26	1,06	9,88	1,06
Vacina adsorvida hepatite A (inativada) - [HAinf] infantil	1 ano	95,68	93,62	104,32	96,81
Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis - [DTP] − 1º Reforço	1 ano	96,30	93,62	109,26	101,06
Vacina sarampo, caxumba, rubéola (atenuada) - [SCR] – 1ª Dose	1 ano	119,14	104,26	133,95	104,26
Vacina sarampo, caxumba, rubéola (atenuada) - [SCR] – 2ª Dose	1 ano	103,70	91,49	117,28	97,87
Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada) - [VPC10] – 1º Reforço	1 ano	98,77	97,87	101,23	96,81
Vacina poliomielite 1 e 3 (atenuada) - [VOPb]	1 ano	104,32	-	115,43	-
Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - [VIP] - Reforço	1 ano	-	98,94	-	101,06
Vacina varicela (atenuada) - [VZ]	1 ano	93,21	89,36	104,32	91,49
Vacina meningocócica C (conjugada) - [MenC]	1 ano	97,53	100,00	101,23	96,81
Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (acelular) - [dTpa] adulto	Adulto	91,36	97,87	85,80	87,23

Fonte: DATASUS - SVS Data da consulta: 16/09/2025.

Nota (1): Painel de vacinação do Ministério da Saúde, com acesso público através do endereço <a href="https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_NACIONAL\_MENU\_COBERTURA/SEIDIGI\_DEMAS\_VACINACAO\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CAD\_CALENDARIO\_CADAO\_CALENDARIO\_CADAO\_CALENDARIO\_CADAO\_CALENDARIO\_CADAO\_CALENDARIO\_CADAO\_CALENDARIO\_CADAO\_CALENDARIO\_CADAO\_CALENDARIO\_CADA ACIONAL MENU COBERTURA.html

Nota (2): Dados parciais, cobertura acumulada referente a competência JUNHO de 2025. Os dados podem sofrer alteração de acordo com a validação pelo SISAB e RNDS.

Quadro 2 Cobertura vacinal – Campanha da Influenza 2025 – Por município de residência

Grupo Prioritário	População Alvo	1° Dose	2° Dose	Dose Única	Outras Doses	Total de Doses Aplicadas	Cobertura Vacinal (%)
Idosos	2.757	-	-	1.779	-	1.779	64,53
Crianças	1.387	128	74	649	-	772	67,13
Gestantes	138	-	-	126	-	126	91,30
Pessoas com deficiência permanente	-	-	-	35	-	35	-
Comorbidades	-	-	-	262	-	262	-
Professores	-	-	-	110	-	110	-
Trabalhadores da saúde	-	-	-	557	-	557	-
Quilombolas	-	1	-	18	-	19	-
Puérperas	-	-	-	9	-	9	-
Caminhoneiros	-	-	-	6	-	6	-
Forças de segurança e salvamento	-	-	-	2	-	2	-
Trab. de transp. Col. Rod. passageiros urbano e de longo curso	-	-	-	5	-	5	-
Outros grupos	-	-	-	2.902	-	2.902	-

Fonte: DATASUS – SVS -Observação: Atualização do painel em 16/09/2025

### 4.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

Tabela 14 Produção de urgência e emergência

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Atendimentos e consultas de urgência e emergência	2.311	2.614	2.231	2.365	9.521	10.754	8.073	17.594
Internamentos	83	83	103	73	342	259	213	555
Procedimentos	10.277	11.256	9.715	10.255	32.503	46.690	36.866	39.369
Transferência de pacientes	148	108	127	110	493	401	437	930
Atendimentos SAMU	45	25	25	70	165	179	135	300

Fonte: Divisão de Urgência e Emergência - Secretaria Municipal de Saúde Data da consulta: 14/09/2025.

Nota: Dados não foram apresentados até a data de fechamento do relatório.

Tabela 15 AIHs aprovadas por mês de atendimento (quantidade e valor em Reais – R\$) - Casa de Saúde Dr. Ênio Costa - CNES: 2767678

	Maio	Junho	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
AIH	68	28	96	156	180	276
Valor	27.604,86	8.562,80	36.167,66	73.566,32	80.929,61	117.097,27

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Data da consulta: 14/09/2025.

Nota: Dados referentes aos últimos 6 meses, sujeitos a alteração.

# 4.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Tabela 16 Produção de atenção psicossocial

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Atendimentos Serviço Social	61	49	35	76	221	203	208	429
Atendimentos psicologia	157	142	214	183	696	154	803	1.499

Fonte: Dados apurados pela Secretaria Municipal de Saúde Data da consulta: 16/09/2025.

# 4.4 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

A Tabela 17 apresenta os quantitativos relacionados à produção da Central de Regulação Municipal, bem como dos serviços próprios ofertados, como os atendimentos nos setores de Raio X e Fisioterapia. Já no **Anexo IV**, os dados do setor são detalhados de forma mais abrangente.

No 2º quadrimestre de 2025, foram registradas 885 consultas agendadas para especialidades, número superior ao observado no mesmo período de 2024, quando foram realizadas 744. Em contrapartida, os exames especializados apresentaram forte decréscimo, totalizando 182 exames agendados, frente às 1.198 do 1º quadrimestre de 2024.

Os exames laboratoriais, considerados um dos principais serviços ofertados, registraram 30.677 agendamentos no 2º quadrimestre de 2025, uma redução de 44,37% mesmo período anterior (1º quadrimestre/2025). Quanto aos atendimentos individuais de fisioterapia, houve aumento um aumento de 92,55% e 72,38% maiores que 1º quadrimestre de 2025 e ao 2º quadrimestre de 2024 respectivamente.

Uma análise detalhada sobre as especialidades e exames mais agendados, tanto pelo sistema regular quanto por meio de financiamento com recursos próprios. A Cirurgia Geral liderou os agendamentos entre as especialidades, com 78 consultas. Outras áreas com grande volume de agendamentos foram a Cardiologia Geral, com 72 consultas, Oftalmologia Geral, com 51, e Obstetrícia de Risco, com 45. A Oncologia Geral registrou 43 agendamentos e a Ginecologia teve 41. A Urologia Geral também apresentou um número expressivo, com 39 consultas.

No que se refere aos exames, as Tomografias (52 agendamentos) e o Ecodoppler (36 agendamentos) foram os mais procurados entre os exames regulares. Já os exames financiados com recursos próprios mostraram uma predominância notável de Ecografias, com um total de 512 exames, e Eletrocardiogramas, que somaram 180 agendamentos. Para consultas financiadas, a Psiquiatria se destacou com 91 agendamentos, enquanto a Cardiologia teve 46 e a Neurologia adulto contou com 25.

Tabela 17 Produção de serviços de saúde na rede assistencial contratada/conveniada e rede própria

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Agendamento de consultas exceto COMESP	104	83	183	207	577	587	384	961
Agendamento de exames especializados exceto COMESP	24	9	67	32	132	317	81	213
Agendamento de consultas com recursos próprios QUALICIS – COMESP	45	64	102	97	308	157	263	571
Agendamento de exames com recursos próprios QUALICIS – COMESP	9	12	7	22	50	881	935	985
Exames laboratoriais financiados com recursos próprios – COMESP	10.011	7.382	7.129	6.155	30.677	31876	55.141	85.818
Exames de Raio X – rede própria	500	437	371	373	1.681	1191	1.285	2.966
Atendimentos individuais de fisioterapia	392	341	354	361	1.448	840	752	2.200

Fonte: Dados apurados pela Secretaria Municipal de Saúde Data da consulta: 17/09/2025.

Nota: Dados de transporte sanitários não apresentados até o momento de fechamento do relatório.

#### 4.5 PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é essencial ao Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo o acesso a medicamentos essenciais para a população e contribuindo diretamente para a efetividade dos tratamentos na Atenção Primária à Saúde (APS). A aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) é viabilizada por meio de convênios com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, assegurando a disponibilidade contínua dos insumos. Em 2025, o investimento com recursos municipais por habitante na assistência farmacêutica básica será R\$ 17,24, conforme estimativas populacionais de 2024.

Os dados da Assistência Farmacêutica Básica para a APS, apresentados nas Tabelas 18 e 19, demonstram a importância desse serviço no atendimento às necessidades da população. No segundo quadrimestre de 2025, a Farmácia Básica Central registrou 14.723 atendimentos no CBAF, um crescimento de 16,94% em relação ao mesmo período de 2024. O CEAF - Especializado também ampliou sua atuação, passando de 1.323 atendimentos no primeiro quadrimestre de 2024 para 1.883 em 2025. O mesmo pode ser observado no CESAF - Estratégico que também registrou aumento, evidenciando a crescente demanda por medicamentos estratégicos.

Na tabela 19 são registrados os dados de unidades posológicas dispendas na farmácia básica municipal para os medicamentos dos três componentes da Assistência Farmacêutica.

Esses números evidenciam o papel essencial da Assistência Farmacêutica na promoção da saúde e no tratamento de doenças crônicas, reforçando a necessidade de planejamento contínuo, fortalecimento dos estoques e ampliação da capacidade de atendimento para atender à crescente demanda da população.

Tabela 18 Atendimentos Farmácia Pública Municipal

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
CBAF – Básico	3.495	3.476	3.982	3.770	14.723	12.590	13.070	27.793
CEAF – Especializado	457	442	491	493	1.883	1.323	1.604	3.487
CESAF – Estratégico	4	27	13	18	62	12	31	93
Hanseníase	0	0	0	1	1	4	1	2
Hepatite Virais	3	3	4	3	13	12	12	25
Leishmaniose	0	9	7	9	25	8	28	53
Oseltamivir	0	14	1	4	19	0	0	19
Toxoplasmose	1	1	1	1	4	0	2	6
Tuberculose	0	0	0	0	0	1	1	1
Imuno anti Rh - PDHP	1	1	0	2	4	6	3	7
Nutrição	18	38	41	34	131	-	91	222
Tabagismo	42	9	13	0	64	0	9	73

Fonte: Assistência Farmacêutica Municipal – Betha Saúde / GSUS / Sismedex

Tabela 19 Unidade posológicas dispensadas

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
CBAF – Básico	401.197	402.399	433.947	522.331	1.759.874	1.243.251	1.829.320	3.589.194
CEAF – Especializado	21.033	20.158	22.564	20.177	83.932	60.914	60.334	144.266
CESAF – Estratégico	420	743	713	537	2.413	996	525	2.938
Hanseníase	0	0	0	1	1	4	1	2
Hepatite Virais	90	90	120	90	390	390	360	750
Leishmaniose	0	173	253	156	582	236	182	764
Oseltamivir	0	140	10	40	190	0	0	190
Toxoplasmose	330	340	330	250	1.250	330	112	1.362
Tuberculose	0	0	0	0	0	36	12	12
Imuno anti Rh - PDHP	1	1	0	2	4	6	3	7
Nutrição	160	154	244	165	723	-	642	1.365
Tabagismo	1.025	234	458	0	1.717	0	540	2.257

Fonte: Assistência Farmacêutica Municipal – Betha Saúde / GSUS / Sismedex

# 4.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A produção da Divisão de Vigilância em Saúde é apresentada nas tabelas 20, 21, 22 e 23 desta seção e **Anexo V**.

Tabela 20 Produção vigilância sanitária

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Ação de notificação, investigação e inspeção conjunta (VISA e Saúde do Trabalhador	5	1	1	2	9	0	16	25
Análise de projeto arquitetônico	0	0	0	0	0	0	0	0
Inspeção cautelar de produtos	0	0	0	0	0	0	0	0
Inspeção "Leite das Crianças"	8	8	8	8	32	32	32	64
Inspeção em estabelecimentos de serviços de saúde	2	1	0	2	5	2	06	11
Inspeção de estabelecimentos de interesse a saúde	3	0	1	0	4	13	10	14
Número de Dispensa de Licença Sanitária e Licença Sanitária	4	3	0	4	11	26	31	42

Fonte: Divisão de Vigilância em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 21 Produção vigilância ambiental

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Reclamações, denúncias relativas a fatores ambientais	4	5	5	2	16	9	16	32
Visita Domiciliar ACE	679	698	439	562	2.378	2.473	1900	4278
Visitas em Pontos Estratégicos ACE	26	22	20	26	94	72	98	192
Coleta de água – controle de agrotóxicos	1	1	1	1	4	4	4	8
Coleta de água para análise de potabilidade	10	10	10	10	40	40	60	100
Supervisão/Atendimento com apoio VISA/VST	0	1	0	0	1	9	0	1
Ações coletivas	5	1	2	0	8	3	5	13

Fonte: Divisão de Vigilância em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde

Data da consulta: 14/05/2025.

Tabela 22 Produção vigilância epidemiológica

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Registros de notificações	37	21	18	23	99	93	111	210
Coleta de Baciloscopia (BAAR)	6	1	0	9	16	6	4	20
Coleta de Biópsia para Leishmaniose	10	5	15	6	36	15	30	66
Teste tuberculínico	0	3	0	0	3	0	11	14
Teste rápido para SARSCov 19	6	6	2	3	17	3	15	32

Fonte: Divisão de Vigilância em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde Data da consulta: 14/052025.

Tabela 23 Produção vigilância em saúde do trabalhador

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Registros de notificação de acidente de trabalho com exposição a material biológico	0	0	0	0	0	0	0	0
Registros de notificação de acidente de trabalho grave	0	0	0	1	1	0	2	3
Acidente de trabalho notificados no SINAN, sem causa grave ou fatal.	3	1	3	0	7	11	6	13

Fonte: Divisão de Vigilância em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde Data da consulta: 14/05/2025.

#### 5 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO SUS

As informações referentes a rede física da saúde em Cerro Azul, contidas nesse relatório, tratam apenas das estruturas físicas registradas no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Este sistema fornece dados sobre os Estabelecimentos de Saúde em Cerro Azul, conforme suas características e leitos existentes.

Informações nominais dos estabelecimentos ativos podem ser consultadas no **ANEXO VI.** 

Tabela 24 Rede física de estabelecimentos por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento		Total	Municipal	Privado
Central de gestão em saúde		1	1	0
Centro de saúde/unidade básica		15	15	-
Clínica/centro de especialidade		1	-	1
Farmácia		2	0	2
Hospital geral		1	1	-
Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt isolado)		3	-	3
Unidade de vigilância em saúde		1	1	-
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência		1	1	-
	Total	25	20	5

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES Data da consulta: 23/09/2025.

Nota: Dados referente a competência 08/2025.

Quadro 3 Participação em consórcios

CNPJ	Natureza	Área de atuação
08.061.295/0001-18	Direito privado	Serviços de apoio ao diagnóstico
Consórcio Metropolitano de Serviços do		Assistência médica e ambulatorial
Paraná		Urgência e emergência
		Consulta médica especializada
03.273.207/0001-28	Direito privado	Compra de medicamentos
Consórcio Intergestores Paraná Saúde		

#### 6 PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Quadro 4 CBOs registrados em estabelecimentos de saúde sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Azul

Ocupação	Privado
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	36
Assistente Social	1
Farmacêutico	1
Médico Clínico	4
Enfermeiro	7
Enfermeiro da estratégia de saúde da família	4
Fisioterapeuta geral	3
Fonoaudiólogo	1
Médico da estratégia de Saúde da Família	7
Nutricionista	1
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	5
Psicólogo Clínico	1
Médico veterinário	1
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR	40
Auxiliar de Enfermagem	20
Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da f	14
Técnico de enfermagem	6
PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR	101
Agente comunitário de saúde	33
Assistente técnico administrativo	6
Diretor de serviços de saúde diretor clinico	2
Gerente de serviços de saúde administrado	7
Recepcionista em geral	1
Telefonista	1
Vigia	1
Motorista de carro de passeio	6
Motorista de furgão ou veículo similar	1
Trabalhador de serviços de manutenção	43
Total	177

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES Data da consulta: 23/09/2025.

# 7 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025

Quadro 5 Matriz de acompanhamento PAS 2025

# DIRETRIZ - PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE MATERNO-INFANTIL, ARTICULANDO AÇÕES E SERVIÇOS

	<b>etivo 1</b> - Garantir atenção integral à saúde da mulher e da rpério e assistência à criança	criança em âmbito municipal, <sub> </sub>	priorizando o pr	é-natal, parto,
	Metas	Indicador	Meta 2025	Valor Parcial 2ºQ
1.	90% das gestantes do município realizando pelo menos 06 (seis) consultas ou mais no pré-natal	Percentual de crianças nascidas com 6 consultas de pré-natal	90 %	Valor não apurado
2.	Manter a porcentagem de estratificação de risco para a vinculação adequada das gestantes ao Hospital de referência conforme a gravidade (Programa Mãe Paranaense).	Percentual	100 %	100 %
3.	3. Manter em 0 (zero) o número de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos	0	0
4.	Manter em 0 (zero) número de mortalidade infantil.	Número de óbitos infantil	0	0
5.	Identificar e garantir acompanhamento pré-natal para 100 % das gestantes de risco com diagnóstico de sífilis.	Percentual	100%	100%
6.	Realizar Exames Citopatológicos do colo do útero em Mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão de exames Citopatológicos do colo do útero realizados.	0,65	Valor não apurado
7.	Realizar exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia realizados	0,40	Valor não apurado
8.	Ampliar a cobertura vacinal para as crianças menores de um ano para os imunizantes previstos no calendário de vacinação Nacional.	Média Percentual de cobertura vacinal em crianças < de 1 ano de idade	100%	Valor não apurado
9.	Manter em 0 (zero) casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de crianças menores de 01 anos com sífilis congênita	0	2
10.	Realizar Ações de planejamento Familiar.	Número de ações realizadas	15	Valor não apurado
11.	Realizar ações de prevenção de gravidez na adolescência	Número de ações realizadas	2	Valor não apurado
12.	Manter 100% dos Recém-Nascido com exame do teste do pezinho.	Percentual de nascidos vivos com teste do pezinho realizado	100%	100%
13.	Realizar 100% de exame do teste da mãezinha nas gestantes	Percentual de teste realizado	100%	100%
	ETRIZ - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚD			
-	etivo 1 - Garantir acesso da população a serviços de quali necessidades de saúde, mediante aprimoramento da pol		po adequado ac	atendimento
14.	Aumentar a cobertura populacional para 100% pelas equipes de Atenção Básica – ESF	Percentual de cobertura atingida	95%	Valor não apurado
15.	Reduzir a porcentagem anual de internações por causas sensíveis da Atenção Primária	Percentual de redução	20%	Valor não apurado
	Qualificar o processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde em seu território de abrangência	Número de ações realizadas	2	Valor não apurado
17.	Oferecer atendimento especializado na área de fonoaudiologia	Número de atendimentos	880	0
18.	Promover ações visando a disseminação de informações para a promoção da saúde nos grupos prioritários: gestantes, idosos, jovens, tabagistas, alcoolismo.	Número de ações realizadas	5	Valor não apurado

19. Ampliar a porcentagem de cobertura populacional	Percentual de cobertura	95%	Valor não
atendida pelos Agentes Comunitários de Saúde	atingida		apurado
20. Realizar Campanhas Educativas Conforme o calendário SESA-PR	Número de champanhas realizadas	20	Valor não apurado
21. Ofertar a população acesso ao Programa de Controle ao Tabagismo.	Grupo implantado	1	1
DIRETRIZ – SAÚDE BUCAL			
Objetivo 1 - Ampliar o acesso a cuidados em saúde bucal de	qualidade.		
22. Implantar Programa de fornecimento de Próteses Dentárias	Programa implantado	1	Valor não apurado
23. Atender no mínimo 90% das gestantes que acessam o serviço anualmente	Porcentagem	90%	Valor não apurado
24. Realizar ações coletivas de escovação dental supervisionada	Número de ações	12	Valor não apurado
25. Reduzir a porcentagem de exodontia	Porcentagem de redução	3%	Valor não
26. Realizar campanha de prevenção de câncer bucal	Campanha realizada	1	apurado Valor não
anualmente  27. Manter cobertura populacional de saúde bucal na			apurado Valor não
Atenção Básica	Porcentagem	75%	apurado
DIRETRIZ – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO			
Objetivo 1 – Aperfeiçoar e qualificar do acesso aos serviços		1	
29. Manter adesão do Programa Saúde na Escola e	Percentual de atendimento	100%	100%
fortalecer as ações multidisciplinares  30. Avaliar 100% o estado nutricional da população	em escolas pactuadas		
atendida na rede municipal de saúde e escolas, através	Porcentagem de pacientes monitorados no SISVAN a		Valor não
do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional –	partir dos dados	100%	apurado
SISVAN/e-GESTOR	antropométricos		apurado
31. Realizar campanha anual de Aleitamento Materno	Número de campanha	_	Valor não
		1 1	
DIRETIZ - GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDIC	realizada anualmente AMENTOS INSERINDO A ASSIS	1 Tência farma	apurado CÊUTICA NAS
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1— Garantir o acesso da população aos medicama	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIN RAPIA	 TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1– Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação	 TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1– Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação Valor aplicado no	TÊNCIA FARMA NIZANDO OS E Municipal de N	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E Medicamentos
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1– Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação Valor aplicado no financiamento componente	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de N  R\$18,59 per	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1– Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência	TÊNCIA FARMA NIZANDO OS E Municipal de N	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E Medicamentos
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1– Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de N  R\$18,59 per	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E Medicamentos
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1— Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de N  R\$18,59 per capita/ano	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E Medicamentos R\$17,24 per capita/ano
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1– Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de N  R\$18,59 per	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1– Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.  34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano  Número de relatórios	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de N  R\$18,59 per capita/ano	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E Medicamentos R\$17,24 per capita/ano
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1– Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.  34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da Assistência Farmacêutica  35. Estruturar 6 dispensários de medicamentos em	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano  Número de relatórios publicados  Número de dispensários estruturados  Comissão nomeada e	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de N  R\$18,59 per capita/ano  3	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per capita/ano  2
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1— Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.  34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da Assistência Farmacêutica  35. Estruturar 6 dispensários de medicamentos em unidades básicas de saúde localizadas na zona rural  36. Reestabelecer a Comissão de Farmácia e Terapêutica	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano  Número de relatórios publicados  Número de dispensários estruturados  Comissão nomeada e Portaria Publicada em Diário Oficial do Município	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de N  R\$18,59 per capita/ano	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per capita/ano
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1— Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.  34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da Assistência Farmacêutica  35. Estruturar 6 dispensários de medicamentos em unidades básicas de saúde localizadas na zona rural  36. Reestabelecer a Comissão de Farmácia e Terapêutica	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano  Número de relatórios publicados  Número de dispensários estruturados  Comissão nomeada e Portaria Publicada em Diário Oficial do Município  EM SAÚDE	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de N  R\$18,59 per capita/ano  3  1	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per capita/ano  2  0  1
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1— Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.  34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da Assistência Farmacêutica  35. Estruturar 6 dispensários de medicamentos em unidades básicas de saúde localizadas na zona rural  36. Reestabelecer a Comissão de Farmácia e Terapêutica  DIRETRIZ - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA  Objetivo 1 - Garantir o aperfeiçoamento e qualificação de saúde localizadas na conservada e terapêutica	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano  Número de relatórios publicados  Número de dispensários estruturados  Comissão nomeada e Portaria Publicada em Diário Oficial do Município  EM SAÚDE  dos serviços e recursos humar	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de N  R\$18,59 per capita/ano  3  1	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per capita/ano  2  0  1
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1— Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.  34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da Assistência Farmacêutica  35. Estruturar 6 dispensários de medicamentos em unidades básicas de saúde localizadas na zona rural  36. Reestabelecer a Comissão de Farmácia e Terapêutica  DIRETRIZ - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA Objetivo 1 - Garantir o aperfeiçoamento e qualificação de Epidemiológica, Vigilância Sanitária. Vigilância da Saúde do Epidemiológica, Vigilância Sanitária. Vigilância da Saúde do Epidemiológica, Vigilância Sanitária. Vigilância da Saúde do Epidemiológica, Vigilância Sanitária.	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano  Número de relatórios publicados  Número de dispensários estruturados  Comissão nomeada e Portaria Publicada em Diário Oficial do Município  EM SAÚDE  dos serviços e recursos humar	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de N  R\$18,59 per capita/ano  3  1	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per capita/ano  2  0  1
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1— Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.  34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da Assistência Farmacêutica  35. Estruturar 6 dispensários de medicamentos em unidades básicas de saúde localizadas na zona rural  36. Reestabelecer a Comissão de Farmácia e Terapêutica  DIRETRIZ - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA  Objetivo 1 - Garantir o aperfeiçoamento e qualificação de Epidemiológica, Vigilância Sanitária. Vigilância da Saúde do 38. Promover e fortalecer o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano  Número de relatórios publicados  Número de dispensários estruturados  Comissão nomeada e Portaria Publicada em Diário Oficial do Município  EM SAÚDE dos serviços e recursos humar Trabalhador e Vigilância Ambier  Capacitações realizadas	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de N  R\$18,59 per capita/ano  3  1	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per capita/ano  2  0  1
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1— Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.  34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da Assistência Farmacêutica  35. Estruturar 6 dispensários de medicamentos em unidades básicas de saúde localizadas na zona rural  36. Reestabelecer a Comissão de Farmácia e Terapêutica  DIRETRIZ - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA Objetivo 1 - Garantir o aperfeiçoamento e qualificação de Epidemiológica, Vigilância Sanitária. Vigilância da Saúde do 38. Promover e fortalecer o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde  40. Manter os registros nos programas relacionados aos	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano  Número de relatórios publicados  Número de dispensários estruturados  Comissão nomeada e Portaria Publicada em Diário Oficial do Município  EM SAÚDE dos serviços e recursos humar Trabalhador e Vigilância Ambier  Capacitações realizadas  Número de semanas	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de M  R\$18,59 per capita/ano  3  3  1	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per capita/ano  2  0  1  pela Vigilância  Valor não
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1— Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.  34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da Assistência Farmacêutica  35. Estruturar 6 dispensários de medicamentos em unidades básicas de saúde localizadas na zona rural  36. Reestabelecer a Comissão de Farmácia e Terapêutica  DIRETRIZ - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA  Objetivo 1 - Garantir o aperfeiçoamento e qualificação de Epidemiológica, Vigilância Sanitária. Vigilância da Saúde do 38. Promover e fortalecer o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde  40. Manter os registros nos programas relacionados aos sistemas de informações da Vigilância em Saúde	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano  Número de relatórios publicados  Número de dispensários estruturados  Comissão nomeada e Portaria Publicada em Diário Oficial do Município  EM SAÚDE dos serviços e recursos humar Trabalhador e Vigilância Ambier  Capacitações realizadas  Número de semanas epidemiológicas com	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de M  R\$18,59 per capita/ano  3  1  nos prestados patal  2	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per capita/ano  2  0  1  Dela Vigilância  Valor não
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1— Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.  34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da Assistência Farmacêutica  35. Estruturar 6 dispensários de medicamentos em unidades básicas de saúde localizadas na zona rural  36. Reestabelecer a Comissão de Farmácia e Terapêutica  DIRETRIZ - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA Objetivo 1 - Garantir o aperfeiçoamento e qualificação de Epidemiológica, Vigilância Sanitária. Vigilância da Saúde do 38. Promover e fortalecer o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde  40. Manter os registros nos programas relacionados aos	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano  Número de relatórios publicados  Número de dispensários estruturados  Comissão nomeada e Portaria Publicada em Diário Oficial do Município  EM SAÚDE dos serviços e recursos humar Trabalhador e Vigilância Ambier  Capacitações realizadas  Número de semanas	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de M  R\$18,59 per capita/ano  3  3  1	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per capita/ano  2  0  1  Dela Vigilância  Valor não apurado
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1— Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.  34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da Assistência Farmacêutica  35. Estruturar 6 dispensários de medicamentos em unidades básicas de saúde localizadas na zona rural  36. Reestabelecer a Comissão de Farmácia e Terapêutica  DIRETRIZ - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA  Objetivo 1 - Garantir o aperfeiçoamento e qualificação o Epidemiológica, Vigilância Sanitária. Vigilância da Saúde do 38. Promover e fortalecer o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde  40. Manter os registros nos programas relacionados aos sistemas de informações da Vigilância em Saúde intensificando a qualidade de dados pertinentes à Saúde Púbica  41. Elaborar protocolos padronizados de procedimentos	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano  Número de relatórios publicados  Número de dispensários estruturados  Comissão nomeada e Portaria Publicada em Diário Oficial do Município  EM SAÚDE dos serviços e recursos humar Trabalhador e Vigilância Ambier  Capacitações realizadas  Número de semanas epidemiológicas com informações Dados dos sistemas  Números de Protocolos	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de M  R\$18,59 per capita/ano  3  1  nos prestados patal  2  52	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per capita/ano  2  0  1  Dela Vigilância  Valor não apurado  35
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1— Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.  34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da Assistência Farmacêutica  35. Estruturar 6 dispensários de medicamentos em unidades básicas de saúde localizadas na zona rural  36. Reestabelecer a Comissão de Farmácia e Terapêutica  DIRETRIZ - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA  Objetivo 1 - Garantir o aperfeiçoamento e qualificação o Epidemiológica, Vigilância Sanitária. Vigilância da Saúde do 38. Promover e fortalecer o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde  40. Manter os registros nos programas relacionados aos sistemas de informações da Vigilância em Saúde intensificando a qualidade de dados pertinentes à Saúde Púbica  41. Elaborar protocolos padronizados de procedimentos administrativos e fiscais.	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano  Número de relatórios publicados  Número de dispensários estruturados  Comissão nomeada e Portaria Publicada em Diário Oficial do Município  EM SAÚDE dos serviços e recursos humar Trabalhador e Vigilância Ambier  Capacitações realizadas  Número de semanas epidemiológicas com informações Dados dos sistemas  Números de Protocolos implantados	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de M  R\$18,59 per capita/ano  3  1  nos prestados patal  2	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per capita/ano  2  0  1  Dela Vigilância  Valor não apurado  35  Valor não apurado
PRÁTICAS CLÍNICAS, VISANDO À RESOLUTIVIDADE DA MINIMIZANDO OS RISCOS RELACIONADOS À FARMACOTEI Objetivo 1— Garantir o acesso da população aos medicame Essenciais-REMUME  32. Manter o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em consonância com a demanda apresentada pela população.  34. Divulgar relatório quadrimestral com indicadores da Assistência Farmacêutica  35. Estruturar 6 dispensários de medicamentos em unidades básicas de saúde localizadas na zona rural  36. Reestabelecer a Comissão de Farmácia e Terapêutica  DIRETRIZ - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA  Objetivo 1 - Garantir o aperfeiçoamento e qualificação o Epidemiológica, Vigilância Sanitária. Vigilância da Saúde do 38. Promover e fortalecer o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde  40. Manter os registros nos programas relacionados aos sistemas de informações da Vigilância em Saúde intensificando a qualidade de dados pertinentes à Saúde Púbica  41. Elaborar protocolos padronizados de procedimentos	AMENTOS INSERINDO A ASSIS AS AÇÕES EM SAÚDE, OTIM RAPIA entos padronizados na Relação  Valor aplicado no financiamento componente básico da assistência farmacêutica per capita/ano  Número de relatórios publicados  Número de dispensários estruturados  Comissão nomeada e Portaria Publicada em Diário Oficial do Município  EM SAÚDE dos serviços e recursos humar Trabalhador e Vigilância Ambier  Capacitações realizadas  Número de semanas epidemiológicas com informações Dados dos sistemas  Números de Protocolos	TÊNCIA FARMA IIZANDO OS E  Municipal de M  R\$18,59 per capita/ano  3  1  nos prestados patal  2  52	CÊUTICA NAS BENEFÍCIOS E  Medicamentos  R\$17,24 per capita/ano  2  0  1  Dela Vigilância  Valor não apurado  35

1/2				
43.	Promover atualização periódica dos profissionais em	Número de ações de	2	Valor não
	relação aos Agravos e Fichas de Notificação.	atualização realizadas		apurado
44.	Atualizar anualmente o registro geográfico (RG) dos imóveis do perímetro urbano	Números de RG's realizados	1	Valor não apurado
45.	Realizar investigações e avaliações dos casos de Eventos Adversos Supostamente Atribuíveis a	Percentual-Avaliação	100%	100%
	Vacinação ou Imunização (ESAVI)	trimestral	100%	10070
46.	Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) no SINASC anualmente.	Percentual -Avaliação trimestral	100%	100%
47.	Inserir 100% das Declarações de Óbito (DO) no Sistema	Percentual-Avaliação		
	de Informação sobre Mortalidade (SIM) anualmente.	trimestral	100%	100%
48.	Investigar 100 % das Declarações de Óbito com			
	preenchimento: causas de morte sem assistência médica (CID R98) e de outras causas mal definidas e não específicas de mortalidade (CID R99)	Percentual	100%	100 %
49.	Realizar capacitação sobre HIV, DST's e Hepatites Virais	Número de capacitações realizadas	1	Valor não apurado
Ohie	etivo 2 – Reduzir riscos e agravos à saúde da população a		nidemiológica	иригии
	Executar as ações do Programa de Vigilância da	aus ayoes da vigilaticia c	p. derinologica.	
	Qualidade da Água (plano de amostragem para análises microbiológicas e físico-químicas).	Percentual	100%	100%
53.	Cadastrar os estabelecimentos sujeitos a inspeção da Vigilância Sanitária.	Percentual-Avaliação trimestral	80%	Valor não apurado
54.	Realizar reunião com os membros do Comitê	Número de reuniões		Valor não
	Municipal de Controle e Prevenção da Dengue.	realizadas	4	apurado
55.	Realizar ciclos de visitas conforme orientação do	Percentual de imóveis		
	Programa Nacional da Dengue de acordo com a descrição do território.	visitados	100%	100%
56.	Elaborar/atualizar o diagnóstico de situação de saúde	Diagnostico realizado	1	Valor não
	do trabalhador no município.	Diagnostico realizado	1	apurado
DIRE	ETRIZ - FORTALECER A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNC	ΊΔ		
	The state of the s			
Obje	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit	uação de urgência e emergência	a.	
Obje	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em	uação de urgência e emergência Percentual de redução de	a.	
Obje	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime	a. -6%	Valor não
Obje	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não		Valor não apurado
Obje 57.	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência	-6%	apurado
Obje 57.	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não		
Obje 57.	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle	-6%	apurado  Valor não apurado  Valor não
Obje 57. 59. 60.	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas	-6% 2	apurado Valor não apurado
Obje 57. 59. 60.	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle alcançado	-6% 2 75% 100%	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado
Obje 57. 59. 60.	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência	uação de urgência e emergência  Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência  Número de capacitações realizadas  Percentual de controle alcançado  Porcentagem atingida	-6% 2 75%	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%
Obje 57. 59. 60. 61.	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência Elaborar plano de manutenção de equipamentos para	uação de urgência e emergência  Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência  Número de capacitações realizadas  Percentual de controle alcançado  Porcentagem atingida  Plano elaborado e	-6% 2 75% 100%	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%  Valor não
<ul><li>Obje</li><li>57.</li><li>59.</li><li>60.</li><li>61.</li><li>62.</li><li>DIRI</li><li>Obje</li></ul>	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência Elaborar plano de manutenção de equipamentos para a Divisão de Urgência e Emergência ETRIZ - ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA etivo 1 - Fortalecer a central de marcação de consultas e	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle alcançado Porcentagem atingida Plano elaborado e implantado	-6% 2 75% 100%	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%  Valor não
<ul><li>Obje</li><li>57.</li><li>59.</li><li>60.</li><li>61.</li><li>62.</li><li>DIRI</li><li>Obje</li></ul>	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência Elaborar plano de manutenção de equipamentos para a Divisão de Urgência e Emergência ETRIZ - ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA etivo 1 - Fortalecer a central de marcação de consultas e Pactuação anual com o Consorcio Metropolitano de	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle alcançado Porcentagem atingida Plano elaborado e implantado  exames especializados – TFD Convênio celebrado entre	-6% 2 75% 100% 1	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%  Valor não apurado
59. 60. 61. 0bje 66.	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência Elaborar plano de manutenção de equipamentos para a Divisão de Urgência e Emergência ETRIZ - ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA etivo 1 - Fortalecer a central de marcação de consultas e Pactuação anual com o Consorcio Metropolitano de Saúde do Paraná - Comesp	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle alcançado Porcentagem atingida Plano elaborado e implantado	-6% 2 75% 100%	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%  Valor não
59. 60. 61. 0bje 66. DIRI	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência Elaborar plano de manutenção de equipamentos para a Divisão de Urgência e Emergência ETRIZ - ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA etivo 1 - Fortalecer a central de marcação de consultas e Pactuação anual com o Consorcio Metropolitano de Saúde do Paraná - Comesp ETRIZ - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle alcançado Porcentagem atingida Plano elaborado e implantado  exames especializados – TFD Convênio celebrado entre COMESP e município	-6%  2  75%  100%  1	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%  Valor não apurado  1
<ul> <li>Obje</li> <li>57.</li> <li>59.</li> <li>60.</li> <li>61.</li> <li>62.</li> <li>DIRI</li> <li>Obje</li> <li>66.</li> <li>DIRI</li> <li>Obje</li> </ul>	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência Elaborar plano de manutenção de equipamentos para a Divisão de Urgência e Emergência ETRIZ - ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA etivo 1 - Fortalecer a central de marcação de consultas e Pactuação anual com o Consorcio Metropolitano de Saúde do Paraná - Comesp ETRIZ - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE etivo 1 - Qualificar ações do Planejamento em Gestão, Fi	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle alcançado Porcentagem atingida Plano elaborado e implantado  exames especializados – TFD Convênio celebrado entre COMESP e município	-6%  2  75%  100%  1	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%  Valor não apurado  1
59. 60. 61. 62.  DIRI Obje 66.  DIRI Obje da In	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência Elaborar plano de manutenção de equipamentos para a Divisão de Urgência e Emergência  ETRIZ - ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA etivo 1 - Fortalecer a central de marcação de consultas e Pactuação anual com o Consorcio Metropolitano de Saúde do Paraná - Comesp  ETRIZ - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE etivo 1 - Qualificar ações do Planejamento em Gestão, Finformação e Comunicação	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle alcançado Porcentagem atingida Plano elaborado e implantado  exames especializados – TFD Convênio celebrado entre COMESP e município	-6%  2  75%  100%  1	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%  Valor não apurado  1
59. 60. 61. 62.  DIRI Obje 66.  DIRI Obje da In	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência Elaborar plano de manutenção de equipamentos para a Divisão de Urgência e Emergência ETRIZ - ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA etivo 1 - Fortalecer a central de marcação de consultas e Pactuação anual com o Consorcio Metropolitano de Saúde do Paraná - Comesp ETRIZ - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE etivo 1 - Qualificar ações do Planejamento em Gestão, Fi	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle alcançado Porcentagem atingida Plano elaborado e implantado  exames especializados – TFD Convênio celebrado entre COMESP e município  percentual ACS	-6%  2  75%  100%  1	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%  Valor não apurado  1
59. 60. 61. 62. DIRR Obje 66. DIRR 69.	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência Elaborar plano de manutenção de equipamentos para a Divisão de Urgência e Emergência ETRIZ - ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA etivo 1 - Fortalecer a central de marcação de consultas e Pactuação anual com o Consorcio Metropolitano de Saúde do Paraná - Comesp ETRIZ - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE etivo 1 - Qualificar ações do Planejamento em Gestão, Fi informação e Comunicação Fornecer tablets para todos os ACS	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle alcançado Porcentagem atingida Plano elaborado e implantado  exames especializados – TFD Convênio celebrado entre COMESP e município  nanciamento; fortalecer e ampl	-6%  2  75%  100%  1  1  Iliar os Serviços	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%  Valor não apurado  1  de Tecnologia
59. 60. 61. 62. DIRR Obje 66. DIRR 69.	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência  Elaborar plano de manutenção de equipamentos para a Divisão de Urgência e Emergência  ETRIZ - ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA etivo 1 - Fortalecer a central de marcação de consultas e Pactuação anual com o Consorcio Metropolitano de Saúde do Paraná - Comesp ETRIZ - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE etivo 1 - Qualificar ações do Planejamento em Gestão, Fi formação e Comunicação  Fornecer tablets para todos os ACS  Padronizar uniformes para servidores em empregados da SMS	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle alcançado Porcentagem atingida Plano elaborado e implantado  exames especializados – TFD Convênio celebrado entre COMESP e município  percentual ACS contemplados	-6%  2  75%  100%  1  1  liar os Serviços  100%  100%	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%  Valor não apurado  1  de Tecnologia  100%
59. 60. 61. 62. DIRR Obje 66. DIRR 70.	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência Elaborar plano de manutenção de equipamentos para a Divisão de Urgência e Emergência ETRIZ - ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA etivo 1 - Fortalecer a central de marcação de consultas e Pactuação anual com o Consorcio Metropolitano de Saúde do Paraná - Comesp ETRIZ — QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE etivo 1 - Qualificar ações do Planejamento em Gestão, Fi informação e Comunicação Fornecer tablets para todos os ACS  Padronizar uniformes para servidores em empregados da SMS	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle alcançado Porcentagem atingida Plano elaborado e implantado  exames especializados – TFD Convênio celebrado entre COMESP e município  percentual ACS contemplados Percentual uniformes fornecidos	-6%  2  75%  100%  1  1  Indicator of the service o	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%  Valor não apurado  1  de Tecnologia
59. 60. 61. 62. DIRR Obje 66. DIRR 70.	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência  Elaborar plano de manutenção de equipamentos para a Divisão de Urgência e Emergência  ETRIZ - ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA etivo 1 - Fortalecer a central de marcação de consultas e Pactuação anual com o Consorcio Metropolitano de Saúde do Paraná - Comesp ETRIZ - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE etivo 1 - Qualificar ações do Planejamento em Gestão, Finformação e Comunicação  Fornecer tablets para todos os ACS  Padronizar uniformes para servidores em empregados da SMS  Construir Unidade de Pronto Atendimento  Entregar Instrumentos de Planejamento de Gestão no	Percentual de conclusão de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle alcançado Porcentagem atingida Plano elaborado e implantado  exames especializados – TFD Convênio celebrado entre COMESP e município  nanciamento; fortalecer e ample Percentual ACS contemplados Percentual uniformes fornecidos Percentual de conclusão da obra Instrumentos de gestão	-6%  2  75%  100%  1  1  liar os Serviços  100%  100%	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%  Valor não apurado  1  de Tecnologia  100%
59. 60. 61. 0bje 66.  DIRI Obje 66. 70. 71.	etivo 1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em sit Diminuir o percentual de atendimento de usuários em regime de não urgência/emergência em -3% em relação ao ano anterior  Realizar duas vezes ao ano capacitação/atualização dos profissionais da saúde Implantar gerenciamento de estoque  Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência  Elaborar plano de manutenção de equipamentos para a Divisão de Urgência e Emergência  ETRIZ - ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA etivo 1 - Fortalecer a central de marcação de consultas e Pactuação anual com o Consorcio Metropolitano de Saúde do Paraná - Comesp ETRIZ - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE etivo 1 - Qualificar ações do Planejamento em Gestão, Finformação e Comunicação Fornecer tablets para todos os ACS  Padronizar uniformes para servidores em empregados da SMS  Construir Unidade de Pronto Atendimento	uação de urgência e emergência Percentual de redução de atendimentos em regime de não urgência/emergência Número de capacitações realizadas Percentual de controle alcançado Porcentagem atingida Plano elaborado e implantado  exames especializados – TFD Convênio celebrado entre COMESP e município nanciamento; fortalecer e ampleo percentual ACS contemplados Percentual uniformes fornecidos Percentual de conclusão da obra Instrumentos de gestão aprovados e publicados	-6%  2  75%  100%  1  1  1  100%  100%  100%	apurado  Valor não apurado  Valor não apurado  100%  Valor não apurado  1  de Tecnologia  100%  0  100%

Objetivo 1 - Fortalecer o vínculo da sociedade civil, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais e educadores populares.								
78. Manter ativo e participativo o Conselho Municipal de Saúde  Número de reuniões  12  Valor não apurado								
79. Manter o Conselho Municipal de Saúde cadastrado no Sistema de acompanhamento dos conselhos (SIACS)	Cadastro realizado	1	Valor não apurado					
80. Realizar 100% dos atendimentos da ouvidoria.	Porcentagem atingida	100%	Valor não apurado					

#### 8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Os dados referentes a execução orçamentária e financeira serão apresentados nas subseções 8.1 – receitas, 8.2 – despesas e 8.3 – resultados. Esses dados são coletados pela Secretaria Municipal de Finanças. No Anexo VII são apresentadas especificações dos dados financeiros para despesas.

#### 8.1 RECEITAS EXERCÍCIO 2025

Tabela 25 Arrecadação Impostos e transferências constitucionais legais em R\$

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
15 % Arrecadação Municipal IPTU, ISS, ITBI e IRRF	124.079,94	45.118,34	83.176,31	78.223,52	330.598,11	232.286,74	238.395,00	568.993,11
15 % Transferências da União FPM, ITR, LC 87/96.	522.245,95	539.041,61	329.684,05	435.180,06	1.826.151,67	1.681.900,99	1.928.787,95	3.754.939,62
15 % Transferências Estado ICMS, IPI, IPVA	224.136,55	226.860,15	275.255,15	216.195,25	942.447,10	934.730,86	1.164.490,23	2.106.937,33
Total	870.462,44	811.020,10	688.115,51	729.598,83	3.099.196,88	2.848.918,59	3.331.673,18	6.430.870,06

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 24/09/2025.

Tabela 26 Arrecadação taxa de licença sanitária em R\$

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Taxa de vigilância Sanitária	20.107,01	3.917,97	2.437,79	1.059,41	27.522,18	33.668,42	13.259,03	40.781,21
Total	20.107,01	3.917,97	2.437,79	1.059,41	27.522,18	33.668,42	13.259,03	40.781,21

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Tabela 27 Receitas de transferências do SUS em R\$

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Agentes Comunitário Saúde	97.152,00	97.152,00	97.152,00	100.188,00	391.644,00	225.920,00	394.680,00	786.324,00
AF – Qualifar SUS	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	6.000,00	0,00	6.000,00
Assistência Financeira Complementar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.320,65	0,00	0,00
Atendimento Média Alta Complexidade Samu 192	28.494,70	28.494,70	28.494,70	28.494,70	113.978,80	91.114,40	113.978,80	227.957,60
IF APS - Equipes Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	437.954,00		0,00
IF APS - Manutenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70.939,84		0,00
Incremento Temporário	0,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00
Incremento Temporário - Serviços Hospitalar Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	410.323,00		0,00
PAB – IF da APS - Componente <i>Per Capita</i> de Base Populacional	24.156,99	8.052,33	8.052,33	8.052,33	48.313,98	0,00	16.104,66	64.418,64
PAB – IF para Atenção à Saúde Bucal	37.318,89	37.318,89	37.318,89	37.318,89	149.275,56	166.369,56	158.807,00	308.082,56
PAB – IF da APS - ESF e EAP	105.227,00	98.227,00	91.384,00	94.884,00	389.722,00	0,00	449.970,50	839.692,50
Serviços hospitalares	0,00	555,40	0,00	0,00	555,40	43.799,32	0,00	555,40
Transformação digital SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.127,95	0,00	0,00
Vigilância Sanitária IF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde IF	4.981,17	5.981,17	9.981,17	6.981,17	27.924,68	19.794,60	40.596,10	68.520,78
Assistência Financeira Complementar piso salarial da enfermagem	734,09	0,00	0,00	0,00	734,09	0,00	0,00	734,09
Total	304.064,84	275.781,49	272.383,09	475.919,09	1.328.148,51	1.710.663,32	1.174.137,06	2.502.285,57

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 24/09/2025.

Legenda: AF: Assistência Farmacêutica; ES: Estratégia Saúde da Família; EAP: Equipes de Atenção Primária; IF: Incentivo Financeiro

Tabela 28 Total de receitas em R\$

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
15 % Receitas Municipais, União e Estado	870.462,44	811.020,10	688.115,51	729.598,83	3.099.196,88	2.848.918,59	3.331.673,18	6.430.870,06
Taxa de vigilância Sanitária	20.107,01	3.917,97	2.437,79	1.059,41	27.522,18	33.668,42	13.259,03	40.781,21
Transferências do Sus	304.064,84	275.781,49	272.383,09	475.919,09	1.328.148,51	1.710.663,32	1.174.137,06	2.502.285,57
Total	1.194.634,29	1.090.719,56	962.936,39	1.206.577,33	4.454.867,57	4.593.250,33	4.519.069,27	8.973.936,84

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

#### 8.2 DESPESAS EXERCÍCIO 2025

Tabela 29 Despesas empenhadas – pessoal e encargos sociais em R\$

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Vencimentos e vantagens fixas – pessoal efetivo	613.402,21	652.691,53	651.178,91	666.897,10	2.584.169,75	2.565.878,26	2.527.580,65	5.111.750,40
Cargo de Comissão	19.168,91	19.542,57	19.542,57	19.542,57	77.796,62	29.168,68	96.947,31	174.743,93
Ag. Comunitários Saúde	132.515,77	147.650,74	139.454,72	138.679,26	558.300,49	325.136,52	507.780,44	1.066.080,93
Horas Extras	52.642,89	61.681,12	50.985,75	58.753,43	224.063,19	263.361,92	208.900,90	432.964,09
Contribuição INSS, FGTS	57.959,04	70.133,62	61.598,34	83.657,24	273.348,24	195.480,60	254.389,65	527.737,89
Contribuição RPPS	88.790,96	82.891,94	88.867,40	97.276,91	357.827,21	289.063,07	301.148,94	658.976,15
Total	964.479,78	1.034.591,52	1.011.627,69	1.064.806,51	4.075.505,50	3.668.089,05	3.896.747,89	7.972.253,39

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 24/09/2025.

Tabela 30 Despesas empenhadas – despesas correntes em R\$

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Material de Consumo	171.517,45	209.136,85	162.142,96	100.528,96	643.326,22	795.735,30	483.860,86	1.127.187,08
Prestação Serviços Terceiro Pessoa Jurídica	59.706,66	315.348,54	76.373,00	99.337,62	550.765,82	855.268,15	767.130,02	1.317.895,84
Outras Despesas Correntes	222.568,67	312.439,53	706.114,11	335.053,06	1.576.175,37	1.507.714,64	1.167.114,85	2.743.290,22
Total	453.792,78	836.924,92	939.726,07	534.919,64	2.765.363,41	2.900.373,46	2.418.105,73	5.188.373,14

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Tabela 31 Despesas empenhadas – investimentos em R\$

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º quadrimestre 2025	Total 2º quadrimestre 2024	Total 1º quadrimestre 2025	Total parcial 2025
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	228.599,55	0,00	0,00
Equipamento. Material. Permanente.	116.999,00	0,00	10.720,00	0,00	127.719,00	51.878,85	1.022.240,35	1.149.959,35
Total	116.999,00	0,00	10.720,00	0,00	127.719,00	280.478,40	1.022.240,35	1.149.959,35

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 24/09/2025.

Tabela 32 Despesas empenhadas ano exercício de 2025 em R\$

	Total 1º Q 2025	Total 2º Q 2025
Pessoal e encargos sociais	3.896.747,89	4.075.505,50
Material de Consumo	483.860,86	643.326,22
Prestação Serviços Terceiro Pessoa Jurídica	767.130,02	550.765,82
Outras Despesas Correntes	1.167.114,85	1.576.175,37
Equipamento. Material. Permanente.	1.022.240,35	127.719,00
Total	7.337.093,97	6.973.491,91

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

Data da consulta: 24/09/2025

Quadro 6 Demonstrativo de despesas

Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa paga
Até o 2º Quadrimestre 2025	Até o 2º Quadrimestre 2025	Até o 2º Quadrimestre 2025
14.310.585,88	13.929.607,24	13.706.279,43

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul

#### 8.3 RESULTADOS EXERCÍCIO 2025

Tabela 33 Resultados orçamentários ano exercício 2025 em R\$

Descrição	1º Quadrimestre 2025	2º Quadrimestre 2025	Exercício de 2025
Receitas	4.519.069,27	4.454.867,57	8.973.936,84
Despesas Empenhadas	7.337.093,97	6.973.491,91	14.305.681,88
Diferença	-2.818.024,70	-2.518.624,34	-5.336.649,04

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul Data da consulta: 24/09/2025.

Tabela 34 Percentual de aplicação ano exercício 2025

Descrição	Exercício de 2025	Percentual
Valor de aplicação mínima (15% conforme LC n° 141/2012)	6.430.870,06	15,00%
Valor aplicado para fins de limite	10.165.606,02	23,31%

Fonte: Apresentação RDQA – Secretaria de Finanças Prefeitura Municipal de Cerro Azul Data da consulta: 20/05/2025.

#### 9 RECOMENDAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre de 2025 da Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Azul permite identificar avanços importantes na gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito local, ao mesmo tempo em que revela desafios estruturais que exigem atenção imediata no planejamento do 3º quadrimestre. A leitura crítica do documento evidencia a necessidade de conciliar a expansão de serviços com a sustentabilidade financeira e a qualificação da assistência, de modo a assegurar um atendimento equitativo e eficiente à população.

No campo orçamentário, observa-se um déficit acumulado expressivo, que ultrapassa cinco milhões de reais. Essa situação fragiliza a capacidade de investimento e aumenta a dependência de transferências intergovernamentais. A recomendação central, nesse sentido, consiste em adotar medidas de racionalização de gastos. Além disso, torna-se imperativa a implementação de um plano de contingenciamento que preserve os serviços essenciais, evitando a interrupção de atendimentos básicos.

No que se refere à Atenção Primária à Saúde, os números demonstram um volume elevado de atendimentos individuais e um incremento significativo em procedimentos odontológicos. Contudo, chama atenção a oscilação na cobertura vacinal, que se manteve abaixo do ideal para alguns grupos prioritários. Essa lacuna representa um risco à saúde coletiva, sobretudo em relação a surtos de doenças imunopreveníveis. Recomenda-se, portanto, que o 3º quadrimestre seja marcado por campanhas de intensificação da vacinação, estratégias de busca ativa e integração mais estreita com a vigilância epidemiológica, garantindo proteção às populações mais vulneráveis.

Os serviços de urgência e emergência registraram volume relevante de consultas, embora com queda em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento das internações, contudo, sugere sobrecarga hospitalar por condições que poderiam ser prevenidas ou tratadas precocemente na rede básica. Essa constatação aponta para a necessidade de reforçar programas de acompanhamento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, bem como aprimorar protocolos de classificação de risco nas unidades de pronto atendimento, a fim de direcionar adequadamente a demanda e evitar internações desnecessárias.

No âmbito da assistência hospitalar, destacam-se as doenças do aparelho respiratório, circulatório e digestivo, além dos casos relacionados à gravidez e ao parto, como principais causas de internação. O enfrentamento desse cenário exige uma articulação intersetorial voltada à promoção da saúde e à prevenção de complicações, sobretudo no acompanhamento materno-infantil. A detecção de aumento no número de nascidos vivos com baixo peso reforça essa preocupação, indicando a urgência em fortalecer o pré-natal de qualidade e o suporte nutricional às gestantes.

A assistência farmacêutica, por sua vez, mantém-se próxima ao limite mínimo de financiamento per capita, o que compromete a garantia de acesso contínuo a medicamentos essenciais. Torna-se indispensável assegurar a regularidade dos estoques e ampliar a atuação clínica do farmacêutico, em especial no acompanhamento de pacientes em condições crônicas.

A vigilância em saúde também demanda reforço. O aumento de denúncias ambientais e a persistência de agravos epidemiológicos indicam a necessidade de maior integração entre as ações de vigilância e as equipes de atenção básica. Ações preventivas mais incisivas no combate a arboviroses, a ampliação das visitas domiciliares e a resposta ágil a notificações devem pautar o próximo quadrimestre.

Por fim, a análise da governança evidencia a atuação regular do Conselho Municipal de Saúde, mas ainda há falhas na tramitação de instrumentos de gestão e na transparência dos resultados. Para o 3º quadrimestre, é fundamental fortalecer os mecanismos de controle social, garantindo a participação efetiva da comunidade nas decisões estratégicas e a publicização das metas e indicadores de saúde.

Em síntese, o município de Cerro Azul apresenta avanços consistentes na oferta de serviços, com destaque para a produção da atenção básica e a ampliação de procedimentos especializados. Contudo, enfrenta riscos que podem comprometer a continuidade e a qualidade da assistência, especialmente no campo financeiro, na cobertura vacinal e na sobrecarga hospitalar. O êxito no 3º quadrimestre de 2025 dependerá da capacidade de alinhar sustentabilidade orçamentária, prevenção em saúde e qualificação do acesso, assegurando um sistema de saúde público mais eficiente, equitativo e resiliente.

#### **10 ANEXOS**

### 10.1 ANEXO I – RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO UNIDADES DE SAÚDE

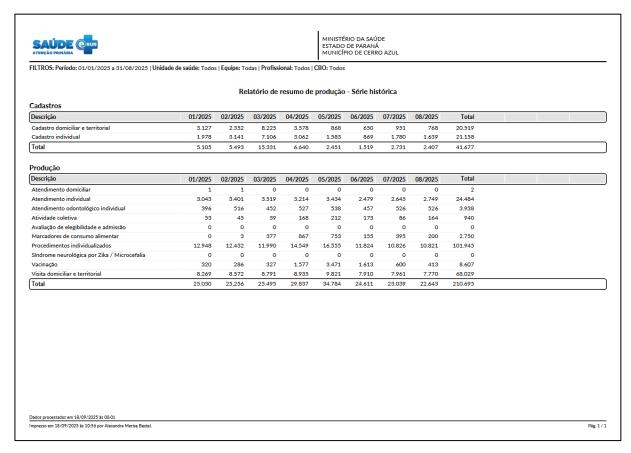


Figura 2 Resumo de produção APS - Município: Cerro Azul

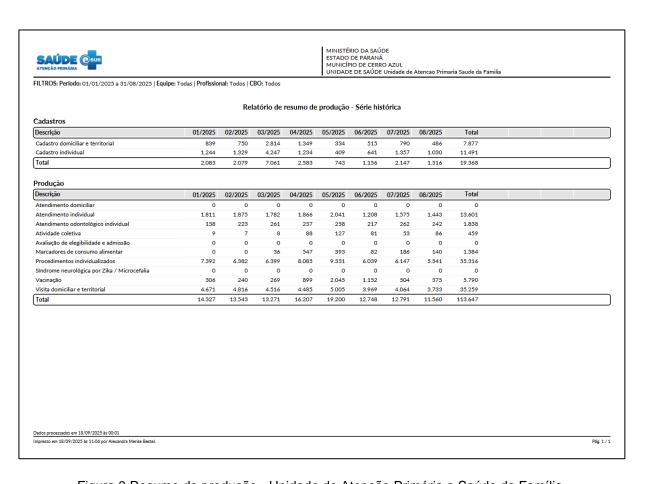


Figura 3 Resumo de produção - Unidade de Atenção Primária a Saúde da Família

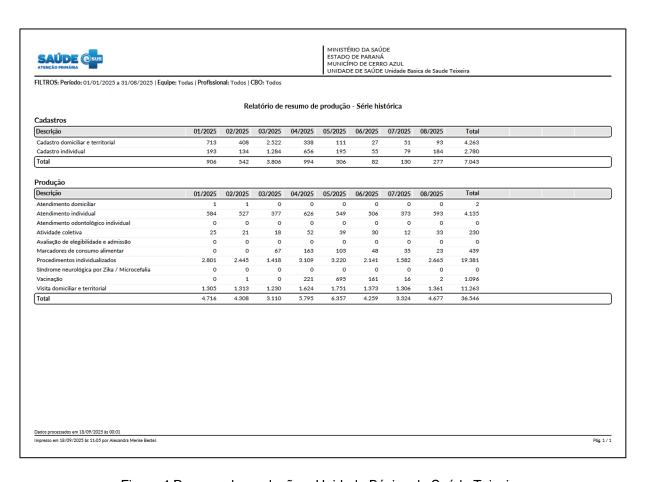


Figura 4 Resumo de produção – Unidade Básica de Saúdo Teixeira

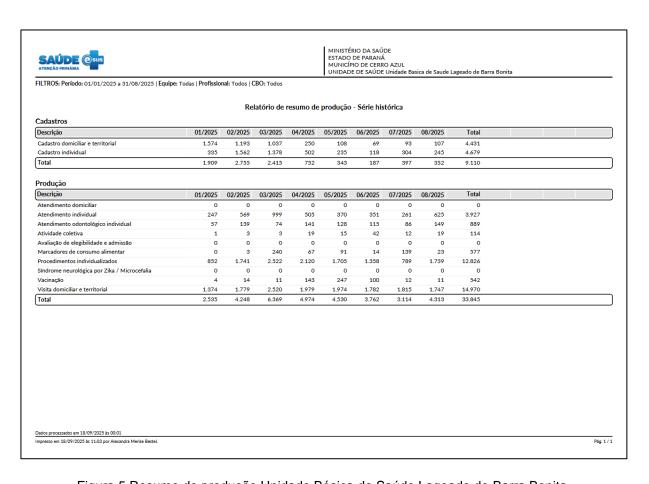


Figura 5 Resumo de produção Unidade Básica de Saúde Lageado de Barra Bonita

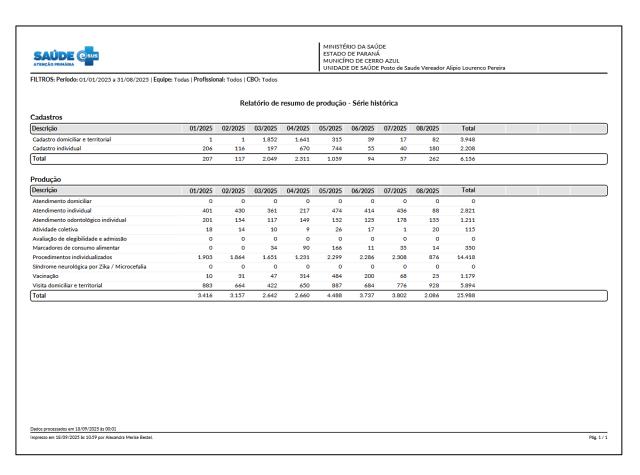


Figura 6 Resumo de produção Posto de Saúde Vereador Alípio Lourenço Pereira

# 10.2 ANEXO II – RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS

SAÚDE ESUS					ES	INISTÉRIO DA TADO DE PA UNICÍPIO DE					
LTROS: Período: 01/01/2025 a 31/08/2	025   <b>Unidade de s</b> a	núde: Todas   l			Todos   CBO:				os personalizado	5: Nenhum	
Profissional	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	Total		
Posto de Saude Vereador Alipio Lourence SAO SEBASTIAO	o Pereira										
Dario Correia Pereira	325	430	358	120	368	346	412	88	2.447		
Eli Fernanda de Almeida	69	0	0	0	0	0	0	0	69		
Rosemari Costa Correa	7	0	3	97	106	68	23	0	304		
Total da Equipe:	401	430	361	217	474	414	435	88	2.820		
SEM EQUIPE											
Dario Correia Pereira	0	0	0	0	0	0	1	0	1		
Total da Equipe:	0	0	0	0	0	0	1	0	1		
Total da Unidade de saúde:	401	430	361	217	474	414	436	88	2.821		
Unidade Basica de Saude Lageado de Bar LAGEADO DA BARRA BONITA Fernanda Bemfeito D Moraes Marines Aparecida Teilo	202 45	459 110	792 207	364 141	266 104	252 99	131 130	493 132	2.959 968		
Total da Equipe:	247	569	999	505	370	351	261	625	3.927		
Total da Unidade de saúde:	247	569	999	505	370	351	261	625	3.927		
Unidade Basica de Saude Teixeira EQUIPE 001											
Catarina Tavora de Oliveira	285	247	72	316	269	227	186	292	1.894		
Marcia Soares da Silva	264	254	242	310	280	279	187	301	2.117		
Rosemari Costa Correa	35	26	63	0	0	0	0	0	124		
Total da Equipe:	584	527	377	626	549	506	373	593	4.135		
Total da Unidade de saúde:	584	527	377	626	549	506	373	593	4.135		
Unidade de Atencao Primaria Saude da F EQUIPE 002	amilia										
Aline Rosner	0	1	0	0	0	0	0	0	1		
Josiane Graziele Costa	0	81	303	165	352	149	216	409	1.675		
Maria Jose da Silva Coronil	39	229	209	265	231	140	266	187	1.566		
dos processados em 18/09/2025 às 00:01 IS do profissional, INE e o CNES são apresentados quar											

Figura 7 Resumo de atendimentos individuais por profissional

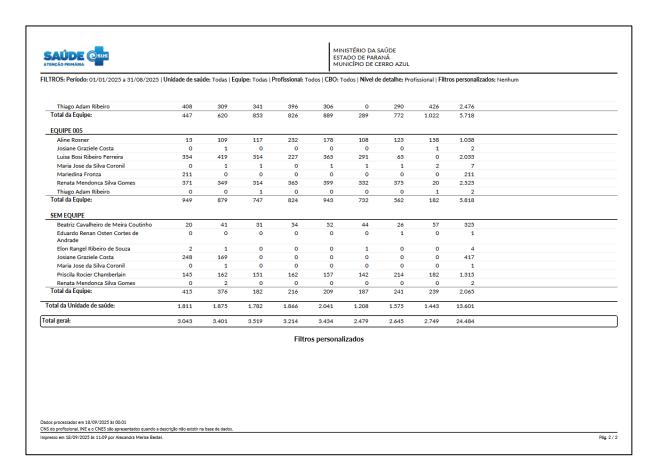


Figura 8 (Continuação Figura 7)

Lykelly dos Anjos Total da Equipe:	025 02/ 159 42 201	/2025 123 31 154	03/2025	04/2025	05/2025	otológico - 9 06/2025	6érie históri 07/2025	08/2025	Total	
Posto de Saude Vereador Alipio Lourenco Pereira SAUDE BUCAL SAO SEBASTIAO Giovanna Zarina Agar Bilbao Adad Lykelly dos Anjos Total da Equipe: Total da Unidade de saúde: Unidade Basica de Saude Lageado de Barra Bonita	159 42 201	123 31	86	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	Total	
SAUDE BUCAL SAO SEBASTIAO Giovanna Zarina Agar Bilbao Adad Lykelly dox Anjos Total da Equipe: Total da Unidade de saúde: Unidade Basica de Saude Lageado de Barra Bonita	42 201	31								
Giovanna Zarina Agar Bilbao Adad Lykelly dos Anjos Total da Equipe: Total da Unidade de saúde: Unidade Basica de Saude Lageado de Barra Bonita	42 201	31								
Lykelly dos Anjos Total da Equipe: Fotal da Unidade de saúde: Unidade Basica de Saude Lageado de Barra Bonita	42 201	31								
Total da Equipe: Fotal da Unidade de saúde: Unidade Basica de Saude Lageado de Barra Bonita	201			125	123	121	165	129	1.031	
Total da Unidade de saúde: Unidade Basica de Saude Lageado de Barra Bonita		134	31 117	24 149	29 152	125	13 178	135	180	
Unidade Basica de Saude Lageado de Barra Bonita	201		117	149	152	125	1/8	135	1.211	
		154	117	149	152	125	178	135	1.211	
Jesse Jocelim da Costa Rosa	57	139	74	141	128	115	86	149	889	
Total da Equipe:	57	139	74	141	128	115	86	149	889	
Total da Unidade de saúde:	57	139	74	141	128	115	86	149	889	
	37	107	/	141	120	113	00	147	007	
Jnidade de Atencao Primaria Saude da Familia										
EQUIPE SAUDE DA FAMILIA										
Ludiane de Almeida Monteiro	25	29	36	25	16	5	17	5	158	
Marco Antonio Sampaio de Paula	39	68	91	111	69	80	114	118	690	
Total da Equipe:	64	97	127	136	85	85	131	123	848	
SEM EQUIPE										
Luiz Otavio Cesario Pereira	74	60	53	64	63	72	72	46	504	•
Marlon de Assis Fagundes	0	66	80	18	81	54	49	63	411	
Raquel Cavalheiro de Meira Przysiada	0	0	1	19	29	6	10	10	75	
Total da Equipe:	74	126	134	101	173	132	131	119	990	
Total da Unidade de saúde:	138	223	261	237	258	217	262	242	1.838	
otal geral:	396	516	452	527	538	457	526	526	3.938	

Figura 9 Resumo de atendimentos individuais odontológicos por profissional

# 10.3 ANEXO III – RELATÓRIO DE PRODUÇÃO VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL

SAÚDE Esus Itenção primária					ES	INISTÉRIO DA STADO DE PA UNICÍPIO DE					
LTROS: Período: 01/01/2025 a 31/08/2025	Unidade de sa	iúde: Todas   l	Equipe: Todas	Profissional:	Todos   CBO:	Todos   <b>Nível</b>	de detalhe: Pr	rofissional   Filti	os personalizad	05: Nenhum	
			Relatório	de visita do	omiciliar e t	territorial -	Série histór	ica			
rofissional	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	Total		
Posto de Saude Vereador Alipio Lourenco Pe SAO SEBASTIAO	reira										
Leziane Maria Furquim	164	166	130	42	64	94	35	0	695		
Maiara Aparecida Donato	138	147	150	254	254	186	232	263	1.624		
Samuel da Aparecida Goncalves	167	164	112	166	281	180	220	407	1.697		
Sara Silva Santos	414	187	30	188	288	224	289	258	1.878		
Total da Equipe:	883	664	422	650	887	684	776	928	5.894		
Total da Unidade de saúde:	883	664	422	650	887	684	776	928	5.894		
SEM EQUIPE  Deri Jose Florencio de Siqueira	36	0	22	84	103	58	0	0	303		
Eduardo de Farias Rosner	0	0	23	38	39	11	0	0	111		
Jamerson Raimundo de Matos	0	0	45	50	49	33	0	0	177		
Paola Bueno de Oliveira	0	0	13	25	13	0	0	0	51		
Rhuan de Paula Goncalves	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
Total da Equipe:	36	0	103	197	204	102	0	1	643		
Total da Unidade de saúde:	36	0	103	197	204	102	0	1	643		
Unidade Basica de Saude Lageado de Barra B	onita										
LAGEADO DA BARRA BONITA											
Carla Eveline Rosner de Pontes	313	510	635	605	583	530	581	543	4.300		
Eliane de Fatima de Mello Nascimento	233	224	217	213	220	216	222	214	1.759		
Josilaine Stresser Bonfim	13	110	300	186	188	229	11	258	1.295		
Maria Bruna Borba	395	411	384	399	402	358	423	412	3.184		
Silvana Luciano dos Santos	8	58	131	60	154	160	71	0	642		
Silvonei do Amaral	370	446	781	496	417	288	507	320	3.625		
Total da Equipe:	1.332	1.759	2.448	1.959	1.964	1.781	1.815	1.747	14.805		
SEM EQUIPE											
Elizandro Lino do Nascimento	42	20	72	20	10	1	0	0	165		
Total da Equipe:	42	20	72	20	10	1	0	0	165		
dos processados em 18/09/2025 às 00:01											

Figura 10 Resumo de produção - Visita Domiciliar e Territorial por profissional

SAÛDE ESUS					EST	IISTÉRIO DA : ADO DE PAR NICÍPIO DE C	ANÁ			
LTROS: Período: 01/01/2025 a 31/08/2025	Unidade de saú	de: Todas   Ed	uipe: Todas	Profissional: T	odos   CBO: T	odos   <b>Nível d</b>	e detalhe: Pro	fissional   Filti	os personalizado	DS: Nenhum
Total da Unidade de saúde:										
Total da Onidade de Saude:	1.374	1.779	2.520	1.979	1.974	1.782	1.815	1.747	14.970	
Unidade Basica de Saude Teixeira										
EQUIPE 001										
Daize Rossier	218	319	217	217	308	149	107	152	1.687	
Fernanda Albuquerque Arraes	0	0	0	0	0	0	90	244	334	
Fernanda Albuquerque Arraes	94	88	123	159	223	105	77	0	869	
Janaina Lourenco de Souza	130	116	82	99	112	87	93	72	791	
Jeimison Henrique de Moura e Costa	130	119	63	118	74	33	158	16	711	
Luiz Felipe dos Santos	142	107	199	217	169	121	0	0	955	
Luiz Felipe dos Santos	0	0	0	0	0	165	122	190	477	
Marli Aparecida de Matos Martins	190	177	102	285	112	177	185	172	1.400	
Priscila Bomfim	195	158	112	312	276	203	35	128	1.419	
Vanize Rosner Lambert	206	229	332	217	477	333	409	387	2.590	
Total da Equipe:	1.305	1.313	1.230	1.624	1.751	1.373	1.276	1.361	11.233	
SEM EQUIPE  Janaina Lourenco de Souza	0	0	0	0	0	0	30	0	30	
Total da Equipe:	0	0	0	0	0	0	30	0	30	
Total da Unidade de saúde:	1.305	1.313	1.230	1.624	1.751	1.373	1.306	1.361	11.263	
Unidade de Atencao Primaria Saude da Famili	a									
EQUIPE 002										
Alyara Monteiro da Silva	429	389	417	409	344	307	346	71	2.712	
Gabriel da Paz Trindade	246	266	110	66	170	84	71	53	1.066	
Giovanna Carvalho	473	659	679	324	309	292	4	429	3.169	
Rhayllyn Larissa dos Reis dos Santos	226	243	189	224	227	100	221	305	1.735	
Rozilaine de Fatima Ribas	415	383	392	354	372	330	397	337 478	2.980	
Thayanne Straub Jesus da Silva Total da Equipe:	372 2.161	472 2.412	515 2.302	636 2.013	493 1.915	513 1.626	590 1.629	1.673	4.069 15.731	
rotal da Equipe:	2.101	2.412	2.302	2.013	1.915	1.020	1.029	1.0/3	13./31	
EQUIPE 005										
Bruna Luiza Bestel	306	277	314	217	299	212	303	33	1.961	
Claudileia de Matos Vales Rodrigues	305	296	116	208	408	195	277	411	2.216	
Dandara Gabrielly Leal	144	250	249	285	352	389	28	393	2.090	
Gabriela dos Reis Bales	402	359	310	422	480	354	396	0	2.723	
dos processados em 18/09/2025 às 00:01 IS do profissional, INE e o CNES são apresentados quando a d		to the state of								

Figura 11 (Continuação Figura 10)

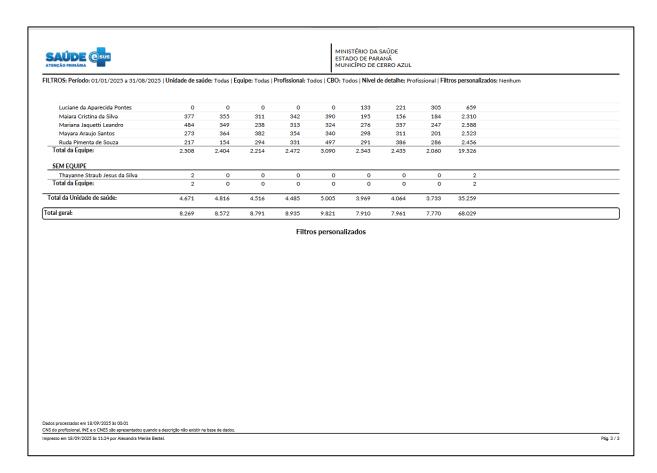


Figura 12 (Continuação Figura 10)

# 10.4 ANEXO IV – PRODUÇÃO CENTRAL DE REGULAÇÃO MUNICIPAL

Tabela 35 Consultas agendadas por especialidade - EXCETO COMESP

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
Alergologia e Imunologia	0	0	1	0	1
Cardiologia Geral	6	4	10	52	72
Cardiologia Pediátrica	0	2	2	1	5
Cirurgia Bucomaxilofacial	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	17	15	21	25	78
Cirurgia Bariátrica	3	1	1		5
Cintilografia	0	0	0	0	0
Audiometria e Imitanciometria	0	0	0	0	0
Cintilografias	0	0	0	0	0
Colposcopia	0	0	0	0	0
Ecocardiograma	0	0	12	0	12
Ecodoppler	9	8	7	12	36
Eletroencefalograma	0	0	3	0	3
Eletroneuromiografia	0	0	1	0	1
Endoscopia Digestiva Alta	0	0	0	0	0
Holter 24 horas	0	0	0	0	0
Mamografias Bilateral					
Rastreamento	2	1	5	20	28
Tomografias	13	0	39	0	52
Ressonancias	0	0	0	0	0
TOTAL	24	9	67	32	132
Neurologia Geral	4	3	5	5	17
Neurologia Pediátrica	0	0	2	1	3
Obstetrícia De Risco	14	13	12	6	45
Oftalmologia Geral	6	7	23	15	51
Oncologia Geral	12	9	15	7	43
Ortopedia	1	0	13	15	29
Triagem reabilitação física/órteses					
e próteses	0	0	0	0	0
OCI AVALIAÇÃO DE RETINOPATIA	0	0	0	4	4
DIABÉTICA					
OCI AVALIAÇÃO INICIAL EM OFTALMOLOGIA - 0 A 8 ANOS	0	0	0	1	1
OCI AVALIAÇÃO DE ESTRABISMO	0	0	0	3	3
OCI AVALIAÇÃO INICIAL	0	0	0	4	4
DIAGNÓSTICA DE DÉFICIT AUDITIVO					
OCI PROGRESSÃO DA AVALIAÇÃO	0	0	0	1	1
DIAGNÓSTICA DE DÉFICIT AUDITIVO					
Otorrinolaringologia Geral	1	0	0	12	13
Pediatria- Risco/triagem para	0	0	1	0	1
estimulação precoce					
Pneumologia/ Cirurgia Torácica	0	0	1	1	2
Proctologia	0	0	0	0	0
Psicologia/reabilitação-APMI	1	0	1	1	3
Psiquiatria	0	0	3	4	7
Reumatologia Geral	0	0	0	1	1
Urologia Geral	4	3	25	7	39
TOTAL	104	83	183	207	577

Tabela 36 Exames agendados - EXCETO COMESP

EXAME	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
Cintilografia	0	0	0	0	0
Audiometria e Imitanciometria	0	0	0	0	0
Cintilografias	0	0	0	0	0
Colposcopia	0	0	0	0	0
Ecocardiograma	0	0	12	0	12
Ecodoppler	9	8	7	12	36
Eletroencefalograma	0	0	3	0	3
Eletroneuromiografia	0	0	1	0	1
Endoscopia Digestiva Alta	0	0	0	0	0
Holter 24 horas	0	0	0	0	0
Mamografias Bilateral Rastreamento	2	1	5	20	28
Tomografias	13	0	39	0	52
Ressonâncias	0	0	0	0	0
TOTAL	24	9	67	32	132

Tabela 37 Consultas agendadas por especialidade – financiadas com recursos próprios (QUALICIS/COMESP)

ESPECIALIDADE	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
Alergologia	0	0	0	0	0
Cardiologia	7	7	8	24	46
Cirurgia Vascular	0	0	1	2	3
Dermatologia	1	0	1	2	4
Endocrinologia	2	3	11	5	21
Geriatria	1	2	0	1	4
Ginecologia	1	7	9	11	28
Gastroenterologia	0	0	1	1	2
Neurologia adulto	3	3	8	11	25
Nefrologia	0	0	3	9	12
Neurologia Pediátrica	0	0	0	0	0
Oftalmologia	0	0	8	1	9
Ortopedia	0	0	0	0	0
Otorrinolaringologia	0	6	3	0	9
Pediatria	11	6	9	0	26
Pneumologia	1	4	5	4	14
Psiquiatria	18	19	33	21	91
Reumatologia	0	0	0	1	1
Urologia	0	7	2	4	13
TOTAL	45	64	102	97	308

Tabela 38 Exames agendados – financiados com recursos próprios (QUALICIS/COMESP)

EXAME	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
Audiometria +Imitanciometria +Logoaudiometria	0	0	5	4	9
Bera sem sedação	0	0	0	2	2
Cintilografia	0	0	2	0	2
Colonoscopia	0	0	0	0	0
Ecografia Obstétrica (itinerante)	20	15	14	26	75
Ecografia Morfológica	0	0	0	0	0
Ecografia – Outras-(itinerante)	72	95	123	222	512
Ecocardiograma transtorácico	0	0	0	1	1
Ecodoppler (venoso e arterial)	0	0	0	0	0
Eletrocardiograma	36	36	52	56	180
Eletroencefalograma	0	0	0	0	0
Endoscopia Digestiva Alta	0	0	1	1	2
Espirometria	0	0	0	0	0
Exames oftalmológicos - retinografia/ultrassonografia de globo ocular/orbita	0	0	0	0	0
Densitometria óssea	4	5	1	19	29
Holter 24 horas	0	0	0	0	0
Mamografias	1	0	0	0	1
Radiografias	0	0	0	0	0
Ressonância	4	7	3	1	15
Tomografias	0	0	0	2	2
Videolaringoscopia	0	0	1	0	1
Espuma-tratamento esclerosante	0	0	2	0	2
TOTAL	9	12	7	22	50

Tabela 39 Exames laboratoriais agendados com recursos próprios - COMESP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
Quantitativo de exames agendados	10011	7382	7129	6155	30677
Valor liquidado	R\$ 53.384,52	R\$ 38.963,54	R\$ 38.407,67	R\$ 33.554,81	R\$ 164.310,54

Tabela 40 Transporte Sanitário

	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
02 Vans – 15 Passageiros cada					
Fraturas					
Hemodiálise					
Oncologia					
Pacientes Especiais					
TOTAL					

# 10.5 ANEXO V – RELATÓRIOS DE NOTIFICAÇÃO DE DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Tabela 41 Notificação 2º quadrimestre 2025

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
a) Acidente de trabalho com					
exposição a material biológico					
b) Acidente de trabalho: grave,	a)0	a)0	a)0	a)0	a)0
fatal e em crianças e	b)0	b)2	b)0	b)1	b)1
adolescentes	c)3	c)1	c)3	c)0	c)7
c) Acidente de trabalho	C/S	CJI	C/3	C)0	C)7
notificados no SINAN, sem causa					
grave ou fatal					
Acidentes por animal	3	1	1	7	12
peçonhentos	3	<u> </u>	1	,	12
Acidente por animal					
potencialmente transmissor da	6	3	7	2	18
raiva					
Doença Meningocócica e outras	0	0	0	0	0
meningites					
Hepatites virais	0	0	0	0	0
Intoxicação Exógena (por					
substâncias químicas, incluindo	1	1	0	0	2
agrotóxicos, gases tóxicos e	_	-			_
metais pesados)					
Leishmaniose Tegumentar	1	3	1	4	9
Americana	_		_	·	
Sífilis:	a)0	a)0	a)0	a)1	a)1
a) Adquirida	b)0	b)0	b)0	b)1	b)1
<b>b)</b> Congênita	c)0	c)0	c)0	c)0	c)0
c) Em gestante			-,-	-,-	-,-
Síndrome Respiratória Aguda					
Grave associada a Coronavírus	0	0	0	0	0
SARS-CoV					
Exames:	a)2	a)1	a)3	a)0	a)5
a) Confirmado					
<b>b)</b> Descartado	b)1	b)1	b)4	b)2	b)8
Violência interpessoal	0	3	4	4	11
autoprovocada					
Leptospirose	1	0	0	0	1
Dengue	a)0	a)0	a)0	a)0	a)0
a) Confirmado	b)6	b)6	b)2	b)3	b)17
b) Descartado	1				-
AIDS	1 0	0	0	0	1
Hanseníase	0	0	1	0	1
Coqueluche	2	0	0	0	2
Epizootia	0	0	0	0	0
Varicela	0	0	0	0	0
Doenças causadas por		6	_		_
protozoários complicando a	0	0	0	0	0
gravidez					

#### 10.6 ANEXO VI – ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Quadro 7 Estabelecimentos de saúde

CNES	NOME FANTASIA	RAZAO SOCIAL	CNPJ PRÓPRIO ou MANT.	TIPO DE GESTÃO
2832070	Brufarma	BRUFARMA LTDA	41.302.353/0001-23	Municipal
763365	Metrolab Cerro Azul	METROLAB LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS LTDA	03.121.939/0015-06	Municipal
7937350	Samu Cerro Azul	MUNICIPIO CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
2832062	Drogaria Popular	FARMACIA PORFIRIO OLIVEIRA LTDA	08.600.817/0001-02	Municipal
2767074	Mini Posto Do Mato Preto	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
2767279	Posto De Saúde Vereador Alípio Lourenco Pereira	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
5561566	Coslab	COSLAB COSTA LABORATORIO LTDA	05.568.966/0001-43	Municipal
2767082	Unidade Básica De Saúde Lageado De Barra Bonita	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
2767287	PS Lageado Grande	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
7971559	Unidade Básica Morro Grande	MUNICIPIO CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
5432200	Mini Posto Taquara	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
21342	PS Bomba	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
9197125	Maxi Saúde	PHMV SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA ME	26.074.225/0001-86	Municipal
2767678	Casa De Saúde Dr Ênio Costa	CASA DE SAÚDE DR ENIO COSTA	76.105.626/0001-24	Dupla
7503792	Unidade Básica De Saúde Teixeira	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
7503806	Unidade Básica De Saúde Casa Branca	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
6753140	Unidade De Atenção Primaria Saúde Da Família	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Dupla
2767090	Vigilância Sanitária Cerro Azul	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
2767414	Mini Posto Do Bairro Das Rosas	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
2767651	Secretaria Municipal De Saúde	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
5934648	Posto Turvo	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
2767422	Mini Posto Guaraipos	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal
5432227	Mini Posto Macuco	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CERRO AZUL	76.105.626/0001-24	Municipal

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB; Data da consulta: 14/05/2025; Nota: Estabelecimentos cadastrados com situação ativa, competência 04/2025.

# 10.7 ANEXO VII – ESPECIFICAÇÃO DE DANOS FINANCEIROS

	Maio	hunha	Julho	Amento	Total QUADRIMESTRE
MATERIAL DE CONSUMO		Junho 46 102 00		Agosto	
Combustíveis e Lubrificantes	46.744,51	46.123,88	48.692,94	48.972,18	190.533,51
Gás e Outros Mat.	9.350,80	8.730,00	900,00	13.392,00	32.372,80
Gêneros de Alimentação	16.228,39	26.024,70	6.818,70	10.281,90	59.353,69
Material Famacológico	738,00	83.665,23	20.059,70		104.462,93
Material Odontológico					0,00
Material Festividades e					0,00
Material de Expediente		30,98		3.688,00	3.718,98
Mateiral Processamento Dados					0,00
Material de Acondicionamento		584,25			584,25
Material Cama Mesa Banho -	3.030,00				-3.030,00
Material de Limpeza	14.065,73	19.440,15	9.399,00	8.703,44	51.608,32
Material de Uniformes					0,00
Mat. Manut. Bens Imóveis	20.475,30	979,68	8.269,88	4.585,80	34.310,66
Mat. Manut. Bens Móveis					0,00
Material Proteção e Segurança			2.785,00	4.106,00	6.891,00
Material Laboratorial	9.205,00	- 1.995,00			7.210,00
Material Hospitalar	15.179,88	10.877,40	1.995,50		28.052,78
Mat. Manut. Veículos	36.970,80	14.792,10	61.567,24	5.322,64	118.652,78
Mat. Consumo - Adiantamento	<del></del>	- 116,52	1.655,00	1.477,00	8.604,52
TOTAL	171.517,45	209.136,85	162.142,96	100.528,96	643.326,22

Figura 13 Detalhamento de despesa – Material de consumo

DESPESAS EMPENHADAS						
					Total	
SERVIÇOS TERCEIROS PJ	Maio	Junho	Julho	Agosto	QUADRIMESTRE	
Ass. Periódicos e Anuidades				12.500,00	12.500,00	
Locação de Imóveis	17.207,78	34.415,56	17.207,78	17.207,78	86.038,90	
Manut. Conser. Bens Imóveis				7.700,00	7.700,00	
Manut. Conser. Maquinas Equi.		1.845,30		1.490,00	3.335,30	
Manut. Conser. Veículos	3.994,00	30.995,77	-4.904,00	8.777,31	38.863,08	
Fornecimento Alimentação	1.577,00				1.577,00	
Serviços Energia Elétrica	8.912,20	2.259,43	8.757,20	9.264,57	29.193,40	
Serviços Agua e Esgoto	4.313,58	475,21	3.454,69	530,06	8.773,54	
Serv. Médico, Hospitalar,	7.019,50	127.544,43	22.982,47	25.345,10	182.891,50	
Serv. Socorro e Salvamento	1.430,00				1.430,00	
Seguros em Geral		5.801,04	6.975,17		12.776,21	
Confecções Uniformes					0,00	
Limpeza e Conservação					0,00	
Hospedagens					0,00	
Serviços Bancários	1.510,00	30,00	10,00		1.550,00	
Outros Serviços - Terceiros			1.566,00	·	1.566,00	
Serviços Controle Ambiental	1.216,38	2.314,77	15.419,69	1.732,80	20.683,64	
Demais Serviços Terc. PJ	12.526,22	109.667,03		14.790,00	136.983,25	
TOTAL	59.706,66	315.348,54	71.469,00	99.337,62	545.861,82	

Figura 14 Detalhamento de despesas - Serviços terceiros PJ

Nota: O valor (-4.904) apresentado para o mês de julho para o item "manutenção e conservação de veículos" foi corrigido na seção "8.2 - DESPESAS EXERCÍCIO 2025"

					Total
	Maio	Junho	Julho	Agosto	QUADRIMESTRE
Consórcios	67.733,73	84.160,67	434.061,70	87.395,26	673.351,36
Salário Familia / Auxilios	128,31	3.663,91	128,31	161,22	4.081,75
Diárias	5.916,86	6.543,35	6.438,93	5.534,45	24.433,59
Mat. Distribuição Gratuíta	12.222,50	31.483,28	16.011,24		59.717,02
Outras Desp. Dec. Tercerização		57.818,88	30.286,08	26.156,16	114.261,12
Outros Serviços - Pessoa		3.441,50	10.150,00		13.591,50
Locação de Mão de Obra	87.769,51	84.472,16	163.964,87	175.129,65	511.336,19
Serviços Tecnologia	6.950,00	4.228,72	13.383,76	9.176,32	33.738,80
Obrigações Tributárias	5.847,76	627,06	189,22		6.664,04
Auxílio Financeiro	36.000,00	36.000,00	31.500,00	31.500,00	135.000,00
TOTAL	222.568,67	312.439,53	706.114,11	335.053,06	1.576.175,37

Figura 15 Detalhamento de despesas - Outras despesas correntes